ANNO LIX NUMERO 276

SEXTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

PARIS, 27 de novembro.

Corre o boato de que todo o Delta do rio vermelho está sublevado e diz-se que a cidade de Kartoum está cercada pelos annamitas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de novembro de 1883

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR.

(*Transcripção*)

DILATAÇÃO

(*Continuação*)

Dilatação cubica ou de volume.—E' o augmento que experimenta a unidade *volume* quando a temperatura se eleva 1°. O *coefficiente da dilatação cubica* é o triplo do coefficiente da dilatação linear.

Exemplifica-se esta dilatação por meio de uma esphera metallica que, á temperatura ordinaria, passa exactamente pela circumferencia de um annel; mas, aquecida a uma lampada de alcool, já não passa pela mesma circumferencia, o que mostra que augmentou de volume.

Dilatação dos liquidos.—Os liquidos são mais dilataveis que os solidos, havendo a considerar nas suas dilatações: a dilatação *real* e a *apparente*. *Dilatação real* é o augmento que o liquido experimenta pela acção do calor; *dilatação apparente* é a dilatação relativa com respeito ao vaso que tambem se dilata. A dilatação real de um liquido é igual a dilatação apparente, menos a dilatação do vaso onde está contido.

Um pequeno apparelho, que consta de uma esphera com um tubo, na qual se deita um liquido (corado para ser mais visivel), serve para mostrar a dilatação dos liquidos. Para isso vê-se o nivel do liquido á temperatura ordinaria; aquecendo-o, o nivel eleva-se,—o que mostra que o liquido se dilatou.

A agua, dilatando-se, offerece um caso particular:—quando a temperatura baixa, o seu volume vai diminuindo até 4°; d'ahi para baixo augmenta até 0°, ficando com um volume maior; a sua maxima densidade é a 4°. E' esta a razão por que o gelo fluctua na agua.

A maior parte dos liquidos dilatam-se muito irregularmente; o mercurio é aquelle que se dilata com mais regularidade.

Para determinar o coefficiente de dilatação absoluta do mercurio, empregaram Dulong e Petit um apparelho em forma de U composto de dous tubos verticaes, ligados por um ramo horizontal, capilar e longo, por modo que não se possa misturar o liquido de um tubo com o do outro. Deitando mercurio no apparelho até que o nivel seja o mesmo nos dous ramos verticaes, envolvendo depois um em gelo e aquecendo o outro, tomando nota da temperatura, bem como das alturas nos dous ramos e dos volumes correspondentes a essas alturas, e designando por *c* o *coefficiente*, achou-se que este era

$$c=\frac{1}{5550}$$

O coefficiente da dilatação apparente do mercurio, pode-se determinar por meio de um pequeno instrumento denominado *thermometro de peso* (inventado tambem por Dulong e Petit), que consta de um reservatorio de vidro de forma tubular, terminado n'um dos extremos por um tubo capillar curvo. Pesa-se o instrumento vazio; enche-se de mercurio a 0°, e torna-se a pesar, para assim conhecermos o peso do mercurio, que para simplificar designaremos pela letra *Q*; aquece-se depois o instrumento a uma conhecida temperatura *t°*; sahe pelo bico, em resultado da dilatação, um peso de mercurio a que podemos chamar *P*; designando por *c* o coefficiente da dilatação apparente do mercurio, temos que

$$c=\frac{P}{(Q-P)\ t}$$

formula d'onde Dulong e Petit obtiveram o valor numerico:

$$c=\frac{1}{6480}=0{,}0001543$$

A differença entre os coefficientes de dilatação absoluta e apparente do mercurio, dá o da dilatação do vaso.

O principal uso que se faz dos coefficientes da dilatação dos liquidos, é nas correcções barometricas.

Dilatação dos gazes.—Os gazes são os corpos mais dilataveis, fazendo os seus coefficientes de dilatação tão pouca differença que por muito tempo se julgou serem todos iguaes.

Pode-se mostrar a dilatação de um gaz, usando do instrumento que descrevemos tractando da dilatação dos liquidos.

Enchendo o balão com um gaz corado, tomamos nota do seu nivel á temperatura ordinaria; aquecendo-o, o nivel eleva-se, mostrando assim a dilatação.

Gay Lussac, foi o primeiro que determinou numericamente os coefficientes dos gazes, que, como dissemos, fazem pouca differença entre si. A densidade dos gazes depende da temperatura e da pressão.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo presente os recursos interpostos por Domingos Manoel Martins, Francisco Gurgel do Amaral & C. Luiz José da Silva Guimarães, Maia Sobrinho & C., Francisco Luiz Rodrigues Saraiva, Eugenio Gonçalves Cascão, Faria Sobrinho & C., Francisco de Paula Gomes e Odilon Duarte do julgado da junta do Thesouro Provincial que desconheceu-lhes o direito de applicação da lei n. 590 de 9 de maio de 1864 em favor de seus estabelecimentos commerciaes, e considerando de accordo com o parecer do mesmo Thesouro, contido em officio de 29 de outubro ultimo, sob n. 268 a 276, que foi juridico o referido julgado porquanto os recorrentes não estão sujeitos a imposição sobre o valor locativo prescriptado na mencionada lei, e conseguintemente desapenada para elles a pretendida isenção, considerando que o imposto decretado na lei do orçamento vigente repousa n'um quantum certo, prestabelecidamente exigido para distribuir-se por classes de industrias, o que exclue evidentemente um desfalque no calculo de seu producto generico; resultando disto a caducidade da dita lei 590, para dentro da cidade; considerando que a fazer desapparecer o mencionado desfalque seria preciso onerar mais os contribuintes que não tivessem caixeiros brasileiros, o que seria uma medida vexatoria; resolve negar provimento aos referidos recursos e determina que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para produzir os devidos effeitos.—Communicou-se ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario do Consulado Provincial, Rodrigo Jacome Martins Pereira, e tendo em vista as informações prestadas pelo Thesouro Provincial em officio de 12 de outubro, sob n. 223, o parecer da junta medica Provincial e a lei 1735 de 15 de maio do corrente anno, resolve conceder-lhe seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Laurianna Maria Ramos, professora de ensino primario em Jaguaribe de Itamacá resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao commandante das armas.—Tendo designado o dia 17 do corrente, ao meio dia, para a viagem do vapor *Mandahú* ao presidio de Fernando de Noronha, afim de conduzir os presos beribericos que deixaram de seguir no *Jaguaribe*, assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos, presidente da provincia do Rio de Janeiro. —Pelo officio a que respondo de 31 de outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. n'aquella data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente d'essa provincia.

— Aproveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo o promotor publico da comarca de Bom Conselho representado a esta presidencia sobre a necessidade de serem removidos os presos sentenciados da cadeia d'aquella villa, para a Casa de Detenção, em vista da falta de segurança e poucas accommodações que offerece o respectivo edificio, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem transferidos para a Casa de Detenção, não só os presos definitivamente condemnados, que se acham na mencionada cadeia, mas tambem em todas as outras do interior da provincia, que não offerecerem a devida segurança.

Assim fica respondido o officio n. 1.127 de 22 de setembro findo. — Communicou-se ao juiz de direito e promotor publico de Bom Conselho.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de serem prestadas pelo carcereiro da cadeia de Caruarú as competentes informações relativas a conducta dos sentenciados Francisco José Florencio, Eufrosino Alves da Silva e José Lopes da Silva, que alli se acham cumprindo sentença e que pretendem interpor os seus recursos de graça. — Officiou-se n'este sentido ao juiz de direito de Caruarú.

— Ao mesmo. — Com a inclusa copia do officio n. 604, d'esta data, do brigadeiro commandante das armas, respondo ao que V. S. dirigio-me em 31 de outubro findo, n. 1 265, relativamente ao conflicto que se ia travando entre a força da Guarda Civica e algumas praças commandadas por um cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria, no largo do Terço, na noite de 27 d'aquelle mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Faço constar á V. S que, tendo o seminarista Manoel Januario Fernandes de Oliveira renunciado o cargo de capellão da Sé, foi nomeado para substituil-o Francisco Hygyno de Maria Silva Ramos, a 15 de outubro ultimo.

— Ao mesmo. — Nos termos de sua informação n. 710, de 9 do corrente, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de... ... 605$150, constante da inclusa conta e proveniente do gaz consumido no Arsenal de Marinha e suas dependencias e do material e pessoal empregado nos concertos do respectivo encanamento, durante o trimestre de julho a setembro proximo findo. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 9 do corrente, sob n. 709, autoriso V. S. a mandar pagar á Companhia de Beberibe a inclusa conta na importancia de 210$, proveniente do consumo d'agua no Arsenal de Marinha e suas dependencias, no trimestre de julho a setembro proximo passado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector da saude publica.— Attendendo ao que solicitou-me o Revd. director da Colonia Orphanologica Isabel, recommendo a V. S. se dirija áquella Colonia afim de prestar os serviços de sua profissão que são alli necessarios. — Communicou-se ao director da Colonia Isabel.

— Ao director do Archivo Publico do Imperio.— Para os fins convenientes transmitto a V. S. a copia do termo lavrado a 27 de agosto do corrente anno da installação do municipio de Correntes creado n'esta provincia pela lei n. 1,425 de 27 de maio de 1879.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e administrador dos Correios.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que, para seu uso, faz o tenente do 14º batalhão de infantaria, Francisco Evaristo de Souza.— Communicou-se ao commandante das armas e inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portaria:

— Para resolver sobre o assumpto dos officios de 13 e 23 de setembro ultimo, recommendo á Camara Municipal do Limoeiro me informe em virtude de que lei cobra os impostos de curral, cepo e repeso de açougue.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. Capitulino Cesar de Loureiro.— Communico a V. S. que acha-se n'esta Secretaria a carta imperial, nomeando o cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que essa Companhia expedirá o vapor *Jacuhype* para os portos do norte, até o da Amarração, no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que segundo participou hontem o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, já foram feitos os reparos precisos na illuminação a gaz do quartel do corpo sob seu commando.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,304, de hontem datado, resolve exonerar o major Themistocles Orange dos Reis Lima do cargo de delegado do termo de Caruarú, visto ter se recolhido ao corpo a que pertence; e nomear para substituil-o o actual 2º supplente João José da Silva, e para o lugar deste o cidadão Joaquim Antonio da Silva.

Outrosim, resolve nomear o cidadão Ignacio Pinheiro dos Santos para o lugar de 3.º supplente do referido delegado, vago por não ter prestado juramento a pessoa anteriormente nomeada.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,304, de hontem datado, resolve nomear o cidadão Manoel Alves Pereira para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo de Caruarú, vago por ter sido nesta data nomeado delegado o cidadão que occupava aquelle cargo, e para 3º supplente do referido subdelegado, que tambem está vago, por não ter prestado juramento a pessoa que fôra nomeada, o cidadão José Florentino Villa-Nova. —Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que allude o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda de 12 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no § 3º, art. 1 do decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870, nomear provisoriamente para os lugares de 3ºs escripturarios, vagos nas repartições de fazenda, os candidatos seguintes:

Para a Thesouraria de Fazenda

José Hermogenes de Oliveira Amaral
João Fernandes Barros.
João Vicente da Silva Costa Junior.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
José Monteiro Pessoa.

Para a Recebedoria

Affonso Maria Béda.

Para a Alfandega

Juvino Barral da Fonceca. —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora de ensino primario no povoado Colonia Isabel, resolve prorogar por 30 dias a licença ultimamente concedida á peticionaria.

— O presidente da provincia, em execução ao disposto no aviso circular do Ministerio da Guerra, de 7 de julho ultimo, resolve nomear o tenente Augusto Cesar de Moraes Figueiredo, para se encarregar de agenciar voluntarios para o serviço do exercito, na comarca da Escada, percebendo de cada um que for aceito a gratificação de 20$000. — Communicou-se ao commandante das armas, Thesouraria de Fazenda e ao nomeado.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Com a inclusa informação, por copia, da Camara Municipal desta cidade, de 24 de outubro findo, sob n. 118, respondo o officio de V. Exc. de 22 do mesmo mez, sobre n. 552, representando contra o fóco de infecção produzido pela agglomeração de lixo e materias de toda a natureza que as marés depositam em frente ao quartel do 14 batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—O ministro da guerra, em aviso de 2 do corrente, declara que, não sendo exigido pelo regulamento das enfermarias militares um livro para registro de gaz, nem havendo verba votada para semelhante fim, não pode ser satisfeito o pedido que acompanhou o officio de V. Exc., de 13 de agosto ultimo, sob n. 444; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—O ministro da guerra, em aviso de 30 de outubro findo, declara que o negociante Francisco Pinto de Magalhães, a que se refere o aviso de 14 de novembro do anno passado, pode ser admittido ás concurrencias a que se tiver de proceder nesta provincia para fornecimentos do exercito, attentas as razões allegadas pelo dito negociante: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Marinha, de 29 de outubro findo, haja V. S. de remetter á respectiva Secretaria de Estado, por intermedio d'esta Presidencia, até o fim de dezembro d'este anno, as informações e peças officiaes subsidiarias do relatorio que pelo mesmo Ministerio deve ser apresentado no anno proximo futuro á Assembléa Geral Legislativa.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Não se achando comprehendidos na certidão do processo do réo José Simplicio da Silva, annexa ao officio de V. Exc., de 8 do corrente, os quesitos e respostas que precederam ao julgamento do Tribunal do Jury, sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser transmittida á Secretaria d'esta Presidencia a certidão dos mencionados quesitos e respostas.

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S. para que o detento Antonio Joaquim da Silva compareça n'este Palacio, no dia 17 do corrente mez, á hora da audiencia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Para que esta Presidencia possa prestar as informações exigidas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no aviso n. 41, de 40 de outubro ultimo, quanto á concessão de linhas telephonicas, feita a José Leopoldo Bourgard, pelo decreto n. 8,459 de 18 de março do anno passado, sirva-se V. S. de informar com urgencia se o concessionario pagou o imposto de 750$ marcado no § 15 do art. 10 do regulamento approvado pelo decreto n. 7,540 de 15 de novembro de 1879.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa folha e nos termos da informação d'essa Thesouraria, de 13 do corrente, sob n. 915, mande V. S. pagar os vencimentos dos operarios que trabalharam na obra do Quartel de Cavallaria, de 16 a 31 de outubro ultimo, na importancia de 97$520.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes a inclusa ordem do Tribunal do Thesouro Nacional, de 29 de outubro findo, sob n. 225

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento sobre que versa a informação d'essa Thesouraria, de 7 do corrente, n. 702, recommendo á V. S. que, na conformidade da ordem d'esta Presidencia, de 11 de agosto ultimo, mande pagar na Casa de Detenção o soldo a que tiver direito a praça reformada do exercito, Amaro da Costa Soares, que alli se acha recolhida.

— Ao commandante superior interino da Guarda Nacional de Jaboatão. — Providencie V. S. para que seja deferido juramento, na fórma da lei, a Joaquim Ramos da Silva Moreira, nomeado por portaria de 23 de agosto ultimo para o posto de capitão da 1.ª companhia do 10.º batalhão de infantaria d'essa comarca.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— A' vista do que Vmc. informa na 2.ª parte de seu officio de 9 do corrente, sob n. 295, recommendo-lhe que faça chamar de novo concurrentes á arrematação das obras das pontes do Brumzinho, sobre o rio Jaboatão.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Recommendo á Vmc. que, em nome d'esta Presidencia, agradeça ao Exm. Barão de Macaúbas a importante offerta que fez á provincia dos 8,000 exemplares dos livros escolares alludidos em seu officio, a que respondo, n. 366, de 30 de outubro findo.

— Ao juiz de direito de Flores. — Convém que Vmc. declare em que data foi nomeado e assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino dessa comarca o cidadão Ignacio Ribeiro Leite, a quem allude seu officio de 3 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Examinadas attentamente a reclamação do bacharel Manoel Meyrinck Monteiro de Andrade e a informação prestada a respeito por V. M. em officio de 29 de outubro ultimo, sob n. 131, assim como todos os documentos annexos á uma e outra, considerando que não pode ser applicado ao caso de que se tracta o disposto no art. 93 do regulamento approvado pelo decreto n. 4.221 de 4 de julho de 1883, porquanto não é justo que se admitta que houvesse vontade ou negligencia da parte do reclamante para a não expedição do trem expresso que tivesse na noite de 17 de setembro, de transporte da estação de Palmares para a de Cinco Pontas, o corpo do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, fallecido em Bonito, não só porque, desde antes da partida do trem ordinario dessa ultima estação ás 3 horas e 20 minutos da tarde desse dia, o reclamante ainda não estava certo que chegasse o cadaver da villa do Bonito, o que se reconheceu na estação da Escada, conforme o telegramma por elle recebido, e que pretendeu transmittir para a rua do Hospicio, nesta cidade, como Vmc. informa, e não conseguio, por se lhe declarar na estação de Aripibú que a linha telegraphica áquella hora (6 da tarde) não funccionava mais para o serviço particular, como porque o chefe do trafego dessa estrada de ferro concedêra-lhe meia hora em Palmares, não para fixar a hora da partida do trem dahi, como se pretende, mas sim para resolver definitivamente sobre a necessidade delle, o que facilmente se comprehende, porquanto, contando elle com esse prazo, aguardava a chegada para transmittir a sua resolução, o que fez; e attendendo ainda que não fôra regular o modo porque se fez a cobrança da quantia exigida (510$000) incumbindo-a ao chefe do trem, em viagem, quando estava ella sufficientemente garantida com o recebimento em Palmares por meio do chefe da estação, sendo disso prevenido pelo telegrapho, e depois que se resolvesse definitivamente sobre a expedição do trem dentro da meia hora marcada; recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser restituida ao reclamante a quantia alludida.

— Ao encarregado da estação telegraphica da capital.—Para que esta presidencia possa prestar as informações exigidas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso n. 41 de 30 de outubro ultimo, quanto á concessão de linhas telephonicas, feita a José Leopoldo Bourgard, pelo decreto n. 8 459, de 18 de março do anno passado, sirva-se Vmc. de informar com urgencia se tal concessão teve effectividade nos prasos nos prazos marcados, no regulamento approvado pelo decreto n. 8,513-A de 11 do dito mez e anno; assim como se foram observadas as demais exigencias contidas no dito regulamento.

Portarias:

— Respondo ao officio n. 119 de 24 de outubro findo, declarando á Camara Municipal do Recife que approvo a arrematação feita em hasta publica por 510$000, do referido predio n. 60, pertencente a municipalidade, sito á rua do Corredor do Bispo.

— Chame a attenção da Camara Municipal do Recife para uma reclamação que o *Jornal do Recife* publicou hoje na Gazetilha, firmada por medicos do hospital Pedro II, a respeito dos inconvenientes que resultam de aterrar-se com lixo os alagados das immediações daquelle edificio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante do corpo de policia.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,873 de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo conhecimento em vista da representação de diversos eleitores que o consistorio da igreja do Altinho não tem espaço sufficiente para o serviço da eleição, e não havendo no lugar outro edificio nas condições precisas, designa para tal fim o corpo da referida igreja.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Antonio Victor do Rego Pacheco para o posto de alferes da 2ª companhia do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Cabo. — Communicou-se ao commandante superior da comarca do Cabo.

— O presidente da provincia resolve exonerar do lugar de promotor publico da comarca de Jaboatão ao bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello, por ter declarado que aceitava a nomeação de juiz substituto da mesma comarca, e nomear para substituil-o ao bacharel Manoel Cabral de Mello.— Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve exonerar ao promotor publico da comarca de Salgueiro, Antonio Gomes Correia da Cruz, e nomear para substituil-o ao bacharel Antonino Augusto de Araujo Jorge. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de promotor publico da comarca do Buique, que se acha vago, ao bacharel Zozimo Zenaides da Camara Lima.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Aguas Bellas ao bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho, visto não ter aceitado a nomeação o bacharel Telesphoro Gomes de Araujo.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Tendo mandado dispensar 10 praças de 1ª linha do destacamento estacionado na Escada, as quaes brevemente estarão nesta capital afim de prestarem-se ao serviço da guarnição, sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de igual numero de praças serem amanhã pelas 7 horas do dia, apresentadas na Casa de Detenção, para reforçarem a escolta do corpo de policia, que tem de conduzir 13 presos beribericos e mais alguns sentenciados até o Presidio de Fernando de Noronha.—Expediram-se as devidas ordens neste sentido.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do 2º cadete do 2º batalhão de infantaria, Manoel Toledo Martins, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 603, de 14 do corrente, a conceder-lhe licença por um mez, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde na provincia.

— Ao conselheiro procurador da corôa e soberania nacional. — Digne-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre o objecto dos documentos juntos relativos á licença que impetra o promotor publico interino de capellas e residuos do termo de Cabrobó, para poder a igreja de Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó possuir metade de um predio que pertencera ao finado vigario Antonio José Firmino de Novaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Devolvo a V. S. para os devidos fins os titulos de nomeação provisoria de terceiros escripturarios para ás repartições de fazenda, submettidos a assignatura desta Presidencia no officio dessa Thesouraria da hoje datado sob n. 734.

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—Receba V. S. neste Presidio os 13 presos beribericos constantes da inclusa relação afim de serem convenientemente tractados.

— Ao mesmo.—Receba V. S. neste Presidio os 17 sentenciados constantes da inclusa relação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento de Ferreira Guimarães & C., declaro a Vmc., para os fins convenientes que á vista da sua informação n. 849, de 13 do corrente, concedi aos supplicantes o praso de 60 dias para fazerem entrega de 668 casses de chicaras e pires, cujo fornecimento contrataram perante o conselho de compras desse arsenal.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar de Santa Maria de Boa Vista.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de 12 de outubro findo, que, não tendo se reunido no dia 1º nem no dia 16 de agosto a junta de alistamento militar dessa parochia, compete-lhe fazer nova convocação marcando dia para reunião da mesma junta; uma vez observados os prasos marcados no regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao presidente da Camara Municipal do Exú.—Respondo ao officio de 18 de outubro findo, declarando a Vmc. que não foi revogado pela lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 o art. 23 da lei de 1 de outubro de 1828, segundo o qual não podem servir conjunctamente de vereadores no mesmo anno e na mesma cidade ou villa pae e filho, irmãos ou cunhados emquanto durar o cunhadio, devendo, no caso de serem nomeados preferir o que tiver maior numero de votos.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, amanhã a bordo do vapor *Mandahu*, por conta desta provincia, o sentenciado João Carneiro da Cunha, conforme requisita o Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta capital.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,310 de hontem datado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que, nesta data, é submettido a deliberação do Ministerio da Guerra o assumpto de que trata o seu officio n. 852 de hontem datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino o relatorio e extracto que acompanharam o seu officio de 9 do corrente, sob n. 139, hontem recebido nesta secretaria.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *S. Francisco* dessa companhia seguirá para os portos do sul, até a Bahia, no dia 26 do corrente, á 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Grata Candida de Alcantara Couto, professora de ensino primario em Goyanninha, tendo em vista a informação n. 346 de 17 de outubro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial resolve conceder á peticionaria, a contar do 1º do corrente, dous mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, professor de ensino primario em Chã de Carapina, e tendo em vista a informação n. 374 de 8 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario, a contar do 1º do corrente mez, 30 dias de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1317, de hoje datado, resolve exonerar Marcelino Antonio Pereira de Carvalho do cargo de 1º supplente do subdelegado do 3º districto de Afogados (Pares) visto ter mudado de residencia, e nomear para substituil-o o cidadão Manoel Gomes Pereira Guerra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Antonio Francisco do Nascimento, autoriso V. Exc., á vista da informação do 1º cirurgião, exarada no verso do dito requerimento, que acompanhou o seu officio n. 608, de hoje datado, a conceder-lhe permissão para aguardar fóra da enfermaria militar, onde se acha, a decisão do governo sobre sua baixa.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 437 de 10 de agosto ultimo, que, segundo informa o promotor publico da comarca de Cabrobó em officio de 24 de outubro findo, o individuo de nome Antonio Alves de Carvalho foi preso no lugar Páo Preto, do termo de Leopoldina, no dia 24 de fevereiro deste anno, por crime de deserção, que não consta estar elle sujeito a outro crime que não seja o de deserção, e que já foi remettido para esta capital a 2 de setembro passado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de 13 do corrente, sob n. 716, mande V. S. pagar a Zeferina Maria do Rosario a importancia de..... 100$000 correspondente ao premio a que tem direito por haver alistado voluntariamente o seu filho menor, Francisco Nunes das Chagas, na companhia de aprendizes marinheiros, conforme o termo annexo por copia ao officio do inspector do Arsenal de Marinha de 31 de outubro ultimo, n. 685.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 22 de outubro ultimo, o cidadão Manoel Accioly Santiago Ramos, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Barreiros, nomeado pelo respectivo juiz de direito para servir durante o impedimento do effectivo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Conforme solicita o commandante do corpo de policia em officio de hoje, sob n. 1887, recommendo a Vmc. que mande abonar soldo por adiantamento, a contar do 1º a 31 de dezembro proximo vindouro, á diligencia volante que se acha no interior da provincia, composta de 1 alferes, 1 sargento, 1 cabo de esquadra, 48 soldados e 1 corneta. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc. conceder baixa do serviço, de conformidade com a informação prestada em officio n. 1879 de 15 do corrente mez, ao soldado do corpo sob seu commando de nome Francisco Brandino da Silva Santos.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Ingazeira que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 26 de outubro findo, porquanto, tendo a Camara sido multada por não haver remettido á Assembléa Provincial as contas, balanço e orçamento, conforme se verifica do art. 50 da lei n. 1791 do corrente anno, está comprehendida na disposição do art. 51 da lei n. 1717 de 1882; sendo por isso somente permittido arrecadar a multa imposta pelo art. 50 da citada lei n. 1791.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito-Santo*, procedente do sul, o aprendiz de corneta da 2ª divisão, José Guararapes, que para alli segue em execução á ordem do quartel-general da marinha d'esta provincia, em officio n. 901, de hoje datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jacuhybe*, 14 caixões medindo 6,356 decimetros cubicos, contendo peças de fardamento com destino á companhia de infantaria d'aquella provincia—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até a Parahyba, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, a Francisco Thomaz de Maria.

— *Mutatis mutandis*, mandando dar passagem á ré, até Aracajú, a Ataliba Orazimbo Alvares.

— *Mutatis mutandis*, mandando dar passagens por conta da provincia, até o Presidio de Fernando, a 11 sentenciados que para alli regressam.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Espirito-Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguira para os do norte, amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de ser submettido á consideração da Assembléa Legislativa Provincial em sua proxima reunião, o officio junto por copia, de 13 de outubro findo, em que a Camara Municipal de Villa-Bella, allegando ter remettido as contas, balanço e orçamento de seu municipio, pede relevação da multa imposta pelo art. 50 da lei n. 1,791 do corrente anno.

Cumpre-me communicar a V. S. que os referidos balanço e orçamento foram enviados á Secretaria d'essa Assembléa com officio de 6 de março do corrente anno, sob n. 13.—Communicou-se á Camara Municipal de Villa-Bella.

— Ao engenheiro Francisco José Gomes Calaça.— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 1,241, no qual V. S. communica ter n'essa data assumido o exercicio do cargo de director chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para que foi nomeado por decreto de 20 de outubro ultimo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco José de Moraes e Silva, 2º official da 5ª secção da Secretaria da Presidencia, resolve conceder-lhe, a contar de 15 do corrente, 30 dias de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Sirva-se V. Exc. fornecer os meios necessarios e a força precisa ao Dr. juiz especial do commercio, no sentido de ser mantida a arrecadação feita pelo mesmo juiz no brigue *Damião*, como me requisitou em officio d'esta data.— Communicou-se ao Dr. juiz do commercio.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. que mediante as condições constantes do termo annexo ao seu officio, a que respondo, n. 480, de 14 do corrente, approvo o arrendamento por 9 annos do predio n. 23, sito á rua do Marquez de Olinda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação de 17 do corrente, n. 725, a importancia de 8$, a que tem direito o soldado do 14.º batalhão de infantaria, José Baptista da Cunha, por haver capturado na cidade da Escada o soldado desertor da companhia de cavallaria, Sebastião Antonio de Lima

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S. tres ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, de 9 e 10 do corrente, sob ns. 229 a 231.

— Ao mesmo.—Na conformidade da ordem do Thesouro Nacional, de 9 do corrente, sob n. 230, mande V. S. pagar a Fraga Rocha & C. a quantia de 73.175$390, constante da inclusa conta sobre que versa a informação d'essa Thesouraria, de 17 de outubro ultimo, sob n 659, e proveniente de generos fornecidos ao Presidio de Fernando de Noronha durante os mezes de maio e junho d'este anno.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar pela verba «Eventuaes», do Ministerio da Marinha, nos termos da informação d'essa Thesouraria, de 18 de outubro ultimo, n. 670, a importancia de 50$, constante da inclusa conta e proveniente de um urinatorio collocado no Arsenal de Marinha pela Companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicita o brigadeiro quartel mestre-general, em officio circular de 9 do corrente, sob n. 158, sirva-se V. S. de remetter ao mesmo brigadeiro, por intermedio d'esta Presidencia, uma simples copia dos lançamentos acerca dos proprios nacionaes do Ministerio da Guerra, existentes n'esta provincia, afim de dar-se conta dos ditos proprios nacionaes ao corpo legislativo do occorrido n'este anno.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar á empresa do *Jornal do Recife*, nos termos de sua informação de 17 do corrente, n. 726, a importancia de 97$600, constante da inclusa conta e proveniente de annuncios publicados durante os mezes de abril a julho ultimos, a mandado do Arsenal de Marinha. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados o valor dos sete escravos libertados no termo do Rio Formoso, por conta da 4.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 28 de setembro ultimo, conforme a relação junta. — Communicou-se ao juiz municipal do Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia, tendo em vista as disposições do decreto n. 9.031 de 3 de outubro findo, publicado no *Diario Official* de 5 do mesmo mez, quaes os funccionarios dependentes do Ministerio dos Negocios do Imperio, com residencia official n'esta provincia, que accumulam empregos ou commissão retribuida.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 843, de 8 do corrente, a comprar administrativamente quatro pranchas de jacarandá para o fabrico de 13 cadeiras com destino á Enfermaria Militar, não excedendo a respectiva despeza de 160$. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Mediante fiança idonea, nos termos de sua informação de 7 do corrente, n. 293, mande Vmc.

MUTILADO

entregar ao Rvd. João Teixeira Bezerra de Mello, vigario encommendado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, a quantia de 600$000, correspondente ao producto da 1ª parte da loteria n. 102, extrahida a favor das obras da igreja de Nossa Senhora das Necessidades da povoação de Duarte Coelho. Devolvo a Vmc. a petição que á esse Thesouro dirigio o alludido vigario.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz Dionisio Dias Moreira Leite, actual proprietario da casa n. 29, da rua do Calabouço, da freguezia de Santo Antonio, no recurso a que se refere a informação de Vmc. de 3 do corrente sob n. 288, considerando que a dita casa, collectada no exercicio de 1865-66 para o pagamento da decima em quantia inferior a 13$500, não augmentou de proporções, nem de valor locatario, pelo que nenhuma razão havia para ser elevada a mesma decima no exercicio de 1880—81, recommendo a Vmc. que providencie para que a casa de que se tracta continue a gosar do favor do art. 17 da innovação do contracto da Companhia Recife Drainage, a contar da data em que foi elevada a decima.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 298, mande Vmc. pagar a Gustavo Augusto Schmidt a quantia de 187$630 correspondente á factura de lousas e crayons, de que tracta o officio do inspector geral da Instrucção Publica de 26 de outubro ultimo, n. 361, comprados para o expediente das escolas.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao juiz municipal do Buique.—Transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 31 de outubro findo copia do de n. 1,312 de 16 do corrente, do Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes, que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, approvou em aviso de 10 do corrente, sob n. 44, a licença de dous mezes autorisada ao chefe da estação das Cinco Pontas, d'essa estrada de ferro; abonando-se-lhe porém dous terços dos vencimentos sómente, de conformidade com o aviso de 9 tambem do corrente, sob n. 43.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem até Mossoró, no vapor de 5 de dezembro proximo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao respectivo promotor publico bacharel Hercilio Lupercio de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., a portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça, para dizer sobre a reclamação de antiguidade formulada pelo juiz de direito Dr. João Paulo Gomes de Mattos.

— *Mutatis mutandis* aos juizes de direito de Itambé, Tamboril, Floresta, Caruarú, Flores, Bom Jardim, Villa Bella, Iguarassú, Panellas e Buique.

— Ao promotor publico de Petrolina.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. datado de 25 de outubro ultimo com referencia a visita mensal feita a cadeia d'essa villa.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 1,361 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Jeronymo Pereira Lemos, por crime de estellionato; Manoel José de Lima, Manoel Correia Carneiro, Antonio Joaquim Ribeiro Bastos e João Gonçalves da Luz, por crime de ferimento; Eleuterio, escravo de Francisco Luiz dos Reis, por andar fugido; Antonio, tambem escravo e pertencente ao Sr. Manoel do Nascimento Pontes, por andar fugido; Marianno José de França, José Baptista, Samuel Baptista do Nascimento, Augusto Florencio dos Santos, Cypriano Baptista Cavalcante, Belmiro Francisco de Oliveira, Amalia Candida da Assumpção, Josephina Maria do Nascimento, Maria Alexandrina de Jesus, Joaquina Maria da Conceição e Benvinda Maria, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Triumpho, que no dia 6 do corrente o individuo de nome José Alves da Silva desfechou um tiro de pistola em Joaquim Ferreira Lins, o qual veio a morrer poucas horas depois.

Contra o delinquente que se evadio procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— São conhecidos os seguintes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes:

1º DISTRICTO

Santo Antonio

1ª secção — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 86
Dr. José Osorio 50

2ª secção — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 81
Dr. José Osorio 53

3ª secção — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 82
Dr. José Osorio 33

Recife — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 72
Dr. José Osorio 67

S. José

1ª secção — Votos

Dr. José Osorio 106
Dr. Estevão de Oliveira 97

2ª secção — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 112
Dr. José Osorio 64

Afogados

1ª secção — Votos

Dr. José Osorio 82
Dr. Estevão de Oliveira 72

2ª secção — Votos

Dr. José Osorio 103
Dr. Estevão de Oliveira 52

3ª secção — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 33
Dr. José Osorio 29

4ª secção — Votos

Dr. José Osorio 20
Dr. Estevão de Oliveira 5

RESUMO DE TODOS OS DISTRICTOS — Votos

Dr. Estevão de Oliveira 692
Dr. José Osorio 607

Está, pois, eleito o Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

2º DISTRICTO

Boa Vista

1ª secção — Votos

Dr. Meira de Vasconcellos 51
Dr. Paulo de Oliveira 30
Dr. João de Oliveira 20

2ª secção — Votos

Dr. Meira 65
Dr. João de Oliveira 36
Dr. Paulo de Oliveira 31

3ª secção — Votos

Dr. Meira 69
Dr. Paulo de Oliveira 45
Dr. João de Oliveira 31

4ª secção — Votos

Dr. Meira 31
Dr. Paulo de Oliveira 24
Dr. João de Oliveira 23

5ª secção — Votos

Dr. Meira 46
Dr. Paulo de Oliveira 24
Dr. João de Oliveira 20
Galdino Pio 1

Graça

1ª secção — Votos

Dr. Paulo de Oliveira 46
Dr. Meira 30
Dr. João de Oliveira 8

2ª secção — Votos

Dr. Meira 29
Dr. Paulo de Oliveira 13
Dr. João de Oliveira 12

Poço

1ª secção — Votos

Dr. Paulo de Oliveira 77
Dr. Meira 17
Dr. João de Oliveira 4

2ª secção — Votos

Dr. Paulo de Oliveira 65
Dr. Meira 35
Dr. João de Oliveira 6

Varzea — Votos

Dr. Paulo de Oliveira 74
Dr. Meira 28
Dr. João de Oliveira 1

— RESUMO da votação do 2º districto, faltando S. Lourenço da Matta: — Votos

Dr. Paulo de Oliveira 429
Dr. Meira de Vasconcellos 401
Dr. João de Oliveira 161

Qualquer que seja a votação da parochia de S. Lourenço da Matta não póde mais influir no resultado acima; pelo que estão eleitos os Srs. Drs. Paulo José de Oliveira e José Vicente Meira de Vasconcellos.

3º DISTRICTO

Olinda — Votos

Dr. Silvino Cavalcante 56
Dr. Almeida Guimarães 39
Dr. Augusto Leão 28
Antunes Pinheiro 12

Beberibe

Dr. Almeida Guimarães 42
Dr. Silvino Cavalcante 33
Dr. Augusto Leão 7

Páo d'Alho — Votos

Dr. Silvino Cavalcante 54
Antunes Pinheiro 43
Dr. Augusto Leão 6

Iguarassú — Votos

Dr. Silvino Cavalcante 44
Antunes Pinheiro 42
Dr. Almeida Guimarães 12
Dr. Augusto Leão 2

Itamaracá — Votos

Dr. Silvino Cavalcante 19
Antunes Pinheiro 18
Dr. Almeida Guimarães 6
Dr. Augusto Leão 1

— RESUMO das parochias acima do 3º districto: — Votos

Dr. Silvino Cavalcante 206
Antunes Pinheiro 115
Dr. Almeida Guimarães 99
Dr. Augusto Leão 44

Faltam as parochias de Maranguape, Gloria e Luz.

5º DISTRICTO

Bom Jardim — Votos

Dr. Herculano Bandeira 164
Dr. Ermirio Coutinho 125

RESUMO DE TODO O DISTRICTO — Votos

Dr. Ermirio Coutinho 301
Dr. Herculano Bandeira 289

Está portanto eleito o Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

7º DISTRICTO

Ipojuca — Votos

Dr. Drummond Filho 87
Dr. Siqueira Cavalcante 60

RESUMO DE TODO O DISTRICTO — Votos

Dr. Gaspar Drummond Filho 340
Dr. Siqueira Cavalcante 251

Está portanto eleito o Sr. Dr. Gaspar Drummond Filho.

9º DISTRICTO

Quipapá — Votos

Francisco Tiburcio 44
Candido Ladislão 24
Dr. Barros Luis 18
Dr. Regueira Costa 13

10.º DISTRICTO

Limoeiro

(2ª secção) — Votos

Dr. Adelino Junior 29
Sebastião Leão 15

— RESUMO das duas secções do Limoeiro: — Votos

Dr. Adelino Freire Junior 84
Coutinho Sebastião Leão 60

Desastre — Ante hontem ás 7 horas da noite entraram no hospital Pedro II, vindos do engenho central de Cuyambuca, James Alexandre Mattsen, e Felinto Correia, com os seguintes ferimentos produzidos por explosão que se deu na turbina do mesmo engenho:

James, engenheiro, mestre de assucar, com fractura complicada de laceração dos tecidos molles da parte media da coxa direita; Felinto, tambem com fractura e ferida da parte media da coxa direita.

Sendo necessario mais medicos para resolverem sobre o curativo do engenheiro, o Sr. Dr. Maduro chamou os Srs. Drs. Pontual, Malaquias, Raymundo Bandeira e Barros Sobrinho, os quaes com rapidez compareceram, e, sendo todos accordes na amputação da coixa, como unico meio de salvar a vida, foi esta praticada pelo Dr. Pontual, ajudado dos seus outros collegas, pelo methodo a dous retalhos, no terceiro superior da coxa.

O outro ferido foi convenientemente tractado.

Hontem entrou mais um francez, tambem ferido nesse desastre da turbina, e ainda ficaram no engenho cinco feridos.

— Pela nota acima, que nos foi transmittida do hospital Pedro II, vê se que houve uma explosão n'uma turbina do engenho central de Cuyambuca e que foram feridos oito pessoas. A' isso, porem, podemos accrescentar, em vista de um telegramma hontem expedido de Cuyambuca, que o apparelho do engenho pouco soffreu, estando já reparado o damno havido; pelo que continuará o engenho a funccionar, estando restabelecida a ordem e tranquillisados os animos.

Arco da Conceição.—Domingo, pelas 8 horas da manhã, cantar-se-ha uma missa, por mandado de um devoto, na capella do Arco da Conceição.

Anniversarios.—Amanhã fazem 61 annos que foi creada a Imperial Ordem do Cruzeiro, no Brasil.

— No dia 2 de dezembro, domingo, completa S. M. o Imperador 58 annos de idade. E' dia de grande gala, e salvarão as fortalezas e navios de guerra ás 6 horas da manhã e a 1 e 6 horas da tarde.

Tambem fazem nesse dia 46 annos que foi creado o Imperial Collegio de Pedro II, e 22 annos que foi inaugurada a primeira Exposição Nacional.

Banhos nos Arrecifes.—A casa de musicas do Sr. Victor Préalé, á rua do Imperador, acaba de editar uma bonita walsa para piano com o nome de *Banhos nos Arrecifes* composição do Sr. F. P. N. de Seixas. Alli se a encontra a venda á 1$000 cada exemplar.

Conflicto e ferimentos—Hontem, cerca de 3 1/2 horas da tarde, em Fóra de Portas, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, n'uma taverna em que se reuniram para beber aguardente oito sucios e peraltas, travou-se disputa entre elles, e, quando já todos estavam esquentados, chegou a perlenga á vias de facto, havendo conflicto e luta, da qual sahiram feridos quatro, sendo tres levemente e um gravemente.

Este ultimo, por nome Bento, recebeu uma grande pancada no craneo com a tranca da taverna, ficando com uma formidavel fractura. Os demais tractaram de pôr-se ao largo, não sendo nenhum preso, porque a policia chegou tarde.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Reunem se amanhã, ás 7 horas da noite, em congregação, os professores do curso normal de senhoras, á cargo do conselho parochial da Boa-Vista, na séde d'este, no pateo da Santa Cruz, e devem comparecer á respectiva sessão os professores e membros da directoria do dito conselho.

Commissão Central Emancipadora—Esta commissão faz sessão, hoje, ás 7 horas da noite no lugar do costume.

Vida das Flores.—Para a respectiva agencia, na rua do Barão da Victoria, acabam de chegar os fasciculos de ns. 9 á 15 deste romance, impresso pela casa David Corazzi, de Lisboa, e illustrado com lindas estampas coloridas.

Os fantoches de Mme Diabo.—Tambem chegaram para a referida agencia, os fasciculos de 3 á 7 deste outro romance illustrado, no mesmo genero do acima indicado, e impresso pela citada casa de Lisboa.

Bibliotheca do Povo e das Escolas.—Finalmente chegaram tambem para a supradita agencia os ns. 65 e 66 desta bibliotheca utilissima, occupando-se o primeiro da *Historia da Botanica em Portugal* e o segundo de *Mechanica*, sendo este illustrado com 27 gravuras.

Prolongamento da ferro-via de S. Francisco.—No escriptorio desta ferro via, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas, hoje até meio dia, para o transporte de diversos materiaes desta provincia para o Rio de Janeiro, e tambem para o transporte dos mesmos materiaes da cambôa do Passo da Patria até o navio que tiver de conduzil-os para o Rio.

Eleição de confraria.—Domingo, ás 9 e 1/4 horas da manhã, a confraria de Nossa Senhora da Soledade, da Boa-Vista, procede á eleição da sua mesa regedora para o anno de 1884.

Hospital Portuguez—Devem reunir se, no proximo domingo, 2 do corrente, pelas 11 horas da manhã, os membros da associação do Hospital Portuguez de Beneficencia, afim de elegerem a junta administrativa do mesmo hospital no futuro anno de 1884.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 29:

Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba, Itambé, Goyanna, Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Laranjeiras, Aracajú, Bahia e Victoria, bom.

Barreiros e Pojuca, nublado.

Côrte, chuvoso.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 29:

As linhas funccionaram bem:

Sul

Até Jaguarão.

Norte

Até Sobral.

Exames publicos—Sob a presidencia do respectivo delegado litterario o Revm. Sr. conego vigario da freguezia de S. José, sendo examinador o professor Liberato Tiburtino Maciel, procedeu-se hontem ao exame das alumnas da 3.ª cadeira da mesma freguezia, regida pela professora D. Porfiria Jesuina B. da Silveira, sendo approvadas Amalia Leopoldina Feijó Lins do Rego, Hermina Maria da Silva e Maria Rosa Ferreira, todas com distincção.

Plantações de café—Do *Le Brésil* de 5 de novembro vertemos estas linhas:

« O Sr. Van Delden Laerne, proprietario de plantações de cafeeiro na ilha de Java, depois de ter admirado na exposição colonial de Amsterdam as diversas variedades dos nossos cafés, resolveu fazer uma viagem ao Brasil afim de tomar conhecimento das nossas culturas, e especialmente da do cafeeiro.

« O governo hollandez incumbio o Sr. Van Delden Laerne, de accordo com o consul geral da Hollanda no Rio de Janeiro, de estudar o systema de trabalho adoptado nas nossas plantações, e um grupo de negociantes tambem o incumbiram de examinar se o governo imperial se dispõe á subvencionar, conjunctamente com o governo neherlandez, uma linha de vapores entre o Rio de Janeiro e Rotterdam »

Monte Pio Popular Pernambucano—No dia 2 de dezembro proximo, procede esta associação á eleição da respectiva direcção no anno social de 1884.

Imprensa Parisiense — Recebemos de Paris as seguintes folhas, que alli se publicam:

N. 53, de 5 de novembro, do *Le Brésil*, que traz este summario:—Lettre de Rio de Janeiro.—Signature du traité de paix entre les républiques du Chili et du Pérou.—Lettre de l'explorateur portugais Lopes Mendes.—Dernières nouvelles.—L'emprunt brésilien de 1860.—Nouveau service du Havre á l'Amazone.—Chemins de fer.—Revue financière.—Les Sociétés de prévoyance par M. Lebaron d'Ourem.—L'Industrie sucrière á Cuba. A Cremação.—Mouvement maritime.—Agents du *Le Brésil*, etc.

N. 82, de 5 de novembro, da *Revista de Medicina*, com este summario:—ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.—Sessões de 16 23 e outubro de 1883.—SOCIEDADE DE CIRURGIA DE PARIS.—Sessões de 3 e 10 de outubro de 1883.—SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES—Sessão de 12 de outubro de 1883.—SOCIEDADE DE BIOLOGIA—Sessão de 13 de outubro de 1883.—ASSOCIAÇÃO FRANCEZA PARA O PROGRESSO DAS SCIENCIAS—Congresso de Ruão XII Sessão; Secção das Sciencias Medicas, Sessão de 22 de agosto de 1883, á noite.—REVISTA DOS HOSPITAES.—Hospital da Pitié. O Sr. DEBOVE. A etiologia da tuberculosa. (Continuado do n. 79)—OPHTHALMOLOGIA.—Do emprego do jequirity nas molestias dos olhos pelo Sr. LOURENÇO DA FONSECA. NECROLOGIA.—A professora DEPAUL—INSTRUMENTOS: Photophoro electrico.

N. 32, do 1.º de novembro, da *Revue Sud Americaine*, que tem por summario:—Project de conflagration américaine, par Pedro S. Lamas.—Prétentions de la France a une partie de l'Amazone, par le baron de Marajó.—La Guyane Française (pub. off.).—La découverte de l'Amérique a Paris.—Le pays des Amazones, par F. J. de Santa Anna Nery.—L'émigrant á la Plata, par C. Maulartie.—Sociedade latino-americana.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique.—Revue Financière.—Revue Bibliographique.—Revue Commerciale—Mouvement maritime.—Annonces.

Um patriarcha—Um periodico russo cita um caso de longevidade extremamente curioso.

No districto de Suroki (provincia de Bessarabia) vive um velho que já fez 130 annos. Chama se Estevão Sartchouk. E' um russo que se estabeleceu na Bessarabia na epoca em que este paiz estava ainda sob o dominio dos turcos.

Quando estes foram expulsos, Sartchouk não era ainda casado, apesar de contar então 43 annos. Goza de uma excellente saúde e caminha sempre a pé.

Lembra-se que na sua mocidade um seu amigo, Gergelijw, construira uma casita em uma paragem deserta.

N'este sitio vive actualmente um povo numeroso, que conta cento e vinte casas habitadas todas por descendentes directos de Sartchouk e Gergelijw.

A tribu de Sartchouk compõe-se de 50 familias, que vivem com commodidade e bem estar, e cujo procedimento é tão exemplar, que nunca nenhum individuo da sua tribu foi perseguido pela justiça.

Uma estatistica curiosa—Acaba de fazer-se em França uma estatistica da loucura em vista da reforma do regimen dos alienados. Os algarismos mais curiosos d'essa estatistica e que encontramos n'um jornal são os seguintes:

No ultimo anno entraram 13,434 alienados nos differentes estabelecimentos especiaes.

N'aquelle numero, 10,184 entraram pela primeira vez; e, facto curioso; entre as reintegrações, 598 tinham tido lugar por evasão ou sahida antes de cura.

O numero total dos alienados tratados durante o anno, nos differentes estabelecimentes, foi de 53,760, dos quaes 26,686 homens e 30,103 mulheres.

Fizeram-se observações interessantes acerca da duração media da permanencia nos hospitaes: achou-se que ella era de 276 dias para os homens e 295 para as mulheres.

A duração média de permanencia varia tambem segundo a natureza da doença.

Foi ella de:

287 dias para loucura simples.
250 dias para loucura paralytica.
289 dias para demencia senil
298 dias para o idiotismo e cretinismo.

Eis agora como se distribuem os alienados por categorias nos estabelecimentos:

Loucura simples 33,629
Loucura paralytica 8,665
Demencia senil 4,493
Idiotismo e cretinismo 5,377

Accrescente se como ultimo detalhe que a França tem 61 hospitaes ou asylos publicos e 42 particulares; que 24 departamentos não teem ainda estabelecimentos de alienados; que 9 d'esses estabelecimentos são consagrados exclusivamente aos homens e 14 ás mulheres, e que os outros são mixtos.

Um salão da Russia ha cem annos—Um documento curioso para dar ao leitor uma idéa da rapidez com que o grande imperio do norte se tornou um paiz civilisado.

Quando Catharina, viuva de Pedro o Grande, subio ao throno da Russia, as mulheres, isoladas, quasi barbaras, não tinham a mais pequena idéa da sociedade. A imperatriz emprehendeu elevalas ás condições das outras mulheres da Europa e introduzio o uso das reuniões. Começou por substituir as modas russas pelas modas de Inglaterra; o tafetá e o setins substituiram os [illegible] pesados e incommodos os enfeites e as rendas succederam á [illegible] e aos bonnets de peles. As mulheres russas deixaram de viver isoladamente nas suas habitações; principiaram a fazer visitas e a organisar reuniões.

Catharina comprehendeu que lhe seria difficil fazer repentinamente tomar habitos de sociedade a mulheres que não tinham d'elles a mais pequena idéa. Julgou então dever usar da sua autoridade e publicou a tal respeito um edicto ou decreto, cujas principaes disposições eram um dos esclarecimentos mais curiosos que se pódem encontrar ácerca dos costumes na Russia no começo d'este seculo. Essas disposições são as seguintes:

Art. 1.º A senhora que desejar ter uma reunião em sua casa avisará as pessoas d'um e outro sexo, ou por cartas de convite, ou por qualquer outra fórma.

Art. 2.º A reunião principiará entre as 4 ou 5 horas da tarde e acabará ás 10.

Art. 3.º O dono da casa não se á obrigado a ir ao encontro das pessoas convidadas, nem a acompanhal-as fóra quando ellas se retirarem.

Terá cuidado em que no salão haja cadeiras, luzes e licores. Esta á tambem munido de cartas e dados e de tudo que é necessario para jogar.

Art. 4.º Não se será obrigado a entrar ou a sahir á 1 hora fixa; basta que tenha comparecido á reunião.

Art. 5.º Cada um terá a liberdade de se assentar, de passeiar, de jogar, segundo a sua phantasia, e ninguem poderá pertubal o sob pena de esgotar um grande frasco de aguardente. Bastará saudar a Assembléa na entrada ou á sahida.

Art. 6.º As pessoas de distincção, taes como os nobres, os officiaes superiores, os commerciantes e negociantes, os principaes artistas e principalmente os *carpinteiros* e os empregados na chancellaria, serão admittidos nas assembléas.

Art. 7.º E' prohibido ás senhoras embriagarem se sob qualquer pretexto que seja, e aos homens embriagarem se *antes das 9 horas*.

Art. 8.º Quando as mulheres jogarem jogos de prendas ou qualquer outro jogo, ninguem poderá obrigal-as a deixarem se abraçar; e se alguem se permittir *bater-lhes*, será excluido da sociedade.

Eis aqui o que era um salão de S. Petersburgo e de Moscow ha 100 annos, e conforme o encontramos descripto n'um jornal francez.

O indomavel—O novo couraçado da esquadra franceza, *L'Indomptable* foi lançado á agua no dia 18 de setembro.

E' um couraçado sem mastros, com torres baterias e dous helices. Ha annos teria sido classificado entre os guardas costas, porque realmente é um couraçado de acção limitada, o que quer dizer que está destinado a operar só nos mares da Europa.

Com 7,239 toneladas tem as seguintes dimensões: largura na linha de fluctuação, 8 metros e 80 centimetros; largura, 48 metros; profundidade de carena 7,50.

O casco é todo de metal; em grande parte de aço, não entrando o ferro na construcção da parte da carena que esta debaixo da couraça.

Este casco tem fundo duplo e é dividido em diversos compartimentos, isolados por meio de divisorias lateraes e longitudinaes que sobem até á ponte couraçada.

Dotado como está de numerosos e potentes apparelhos de esgotamento, o *Indomptable* com a sua construcção metalica e a sua divisão com numerosos compartimentos independentes uns dos outros, deve ser, como todos os navios da moderna esquadra de combate, considerado como insubmergivel e incombustivel.

O *Indomptable* é protegido na sua linha de fluctuação contra o choque dos projecteis por uma facha couraçada de metal mixto, ferro e aço, onde o ferro entra n'uma porção de duas terças partes de espessura, e o aço na parte exterior pelo outro terço. Para fabricar este genero de chapas, que são como as pranchas de aço as unicas que se empregam para o couraçamento dos navios de guerra, lança-se o aço liquido sobre a chapa de ferro que fórma a parte interior da couraça. A altura d'esta banda é de 2 metros e 30, e protege a carena até metro e meio da linha de fluctuação. As duas torres-baterias são tambem protegidas por uma couraça mixta de 45 centimetros de espessura.

A couraça dos flancos é constituida por meio de 72 pranchas que pesam por junto 1.312.000 kilogrammas; a das torres, nove placas para cada uma d'ellas, pesando 432.000 kilogrammas.

Uma ponte de aço, coberta de uma couraça de 8 centimetros, abriga o navio dos fogos das granadas.

Dissemos que o *Indomptable* tinha dous helices, e estes seriam actuados por duas machinas Compound, de 3 cylindros.

Os cylindros extremos teem um metro e 70 de diametro; o do meio 1m,40.

As machinas devem desenvolver nos ensaios uma força de 6,000 cavallos, funccionando com a velocidade de 85 voltas, em marcha ordinaria, e de 90 em marcha forçada. O passo dos helices é de 70 metros.

O vapor será proporcionado para 12 caldeiras cylindricas de dous fornilhos collocados nos dous compartimentos isolados. As machinas são montadas no compartimento que está atraz das caldeiras.

O armamento do *Indomptable* consistirá em dous canhões de aço de 42 centimetros, de carregar pela culatra, collocados cada um n'uma torre bateria. Estes enormes peças pesam 77 mil kilogrammas, lançando um projectil de 780 kilogrammas. O reparo de cada uma d'ellas pesa 80,000 kilogrammas, e manobram por meio de apparelhos hydraulicos.

Além d'estes dous canhões haverá sobre a ponte superior quatro canhões de 10 centimetros, e um numero consideravel de canhões-revolver Hotchkiss.

Apezar do *Indomptable* ser um navio sem mastreação, tem dous mastros de signaes, em cujos vãos serão collocados canhões revolver que são as melhores armas de defeza contra os porta-torpedos.

Percorrendo a ponte d'este navio, estarão, a partir da prôa para a pôpa, as ancoras e os apparelhos para manobrar; em seguida a torre com o seu canhão de 42, o mastro de mesena, o abrigo blindado do commandante com uma luz electrica para examinar o horisonte, as chaminés, o mastro grande, a luz electrica da pôpa, e finalmente, a segunda torra da pôpa com o seu canhão de 42.

O *Indomptable* começou se a construir em 1877, tendo estado portanto 6 annos nos arsenaes; precisa ainda de anno e meio para ficar prompto; isto é para montar as machinas, pôr a couraça, terminar os pormenores e proceder aos ensaios.

Terão passado pois, 8 annos desde o seu começo, até á sua utilisação.

Quando prompto custará 10.310,000 francos, repartidos do seguinte modo:

Casco e accessorios, 6.985,000 francos;
Machinas, 1.063,067,
Caldeiras 533 833;
Armamento, 235,000;
Material de artilheria, 1.520,000.

Aposta curiosa.—Os jornaes estrangeiros dão noticia de uma aposta curiosa entre um tal Henry O'Brien de Newak e um tal Patrik Fitzgerald, de New York. Tractava-se nada mais nada menos do que de saber qual d'aquelles dous sujeitos era capaz de matar e preparar dez carneiros em menos espaço de tempo. As entradas eram de um lado e de outro de 250 dollars, e o vencedor, além disso, receber 65 % da receita proveniente dos preços da admissão.

Fitzgerald pesa 142 arrateis e O'Brien 136.

O lugar da acção era em Newark, n'um espaço de 50 pés quadrados cercado de uma corda; 500 curiosos mais de um quarto, dos quaes pertencia ao bello sexo, penetraram no recinto a 50 c. por cabeça.

Dous estrados estavam levantados um em frente do outro. Ao pé de cada estrado dez pobres carneiros esperavam o momento do sacrificio.

Freneticos applausos rebentaram de todos os lados quando os campeões appareceram vestidos de camisas vermelhas, de mangas arregaçadas, de grande cutelo em punho e escoltados cada um delles por dous juizes e um assessor.

A um signal dado, a operação principiou. Estavam suspensas todas as respirações. N'um instante, os vinte carneiros eram outros tantos cadaveres e procedia-se vivamente ao preparo. Fitzgerald adiantou-se um pouco e alguns murmurios se ouviram immediatamente entre os partidarios de O'Brien que preparava os seus carneiros como um artista apto de fazer apetite de os comer mesmo crus. A isto respondiam que não se tractava de preparar com esmero, mas de preparar depressa.

Para abreviar, Fitzgerald preparou os seus dez carneiros em 31 minutos e O'Brien em 36.

O vencido ficou consolado da derrota, pela certeza que todos os amigos lhe davam de que o seu rival era um porcalhão no seu trabalho.

Pensamentos de um observador.—A mulher que enfada ao ouvir uma palavra de amor não está muitas vezes longe de corresponder.

A que se cala deseja ouvir mais.

A que chora quer ser consolada.

A que ri desorienta o seu aggressor e permanece invulneravel.

— E' necessario ter chorado muito para se chegar e rir de tudo.

Facecias—Um credor entra em casa de um de seus devedores mais caloteiros no momento em que elle, ao jantar, ia trinchar um enorme perú.

— Meu caro senhor, vinha ver se afinal se resolvia a pagar-me o que me deve.

Oxalá eu podesse fazer meu amigo; mas é-me completamente impossivel: estou arruinado, não tenho nem um real de meu.

— Pois admira! quem não pode pagar as suas dividas não tem perú ao jantar.

— E sabe por que o vê aqui? diz o devedor com ar compungido, é porque já o não podia sustentar

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 59 *rezes* para o consumo do dia 30 do corrente.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, as 11 horas, no armazem á rua do Imperador n. 16, de 60 arrobas de salsa da Jamaica, avariada.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 15, da padaria ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, joias e diversas mercadorias.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Garvasio Pires n. 3, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na porta do armazem do Annes, de fructas estrangeiras.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e joias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz dos Afogados, por alma de D. Florinda Martins.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do bacharel João Maria Freire Gameiro; ás 7 horas, na igreja do terço, por alma do Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela de D. Adelina Clementina de Jesus Sá; ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Adelaide Clementina de Jesus Sá

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Maria Bello, Fortunata Fontes e 1 criada, Alfredo Marques, Anna O. P. de Menezes, Pedro G. da Fonseca, Luiz F. de S. Martins, Dr. João B. A. Pequeno, Antonio D. do Rego, Alfredo Pequeno, Antonio de S. Gouveia Filho, sua mulher, sua sogra, 2 filhos e 2 criadas, Dr. José R. da Fonseca, Dr. Luiz Antonio D. da Silva, Dr. João F. D. Ribeiro, Sterman Holsembak, Pedro A. R. de Albuquerque, José P. Borges, Dr. Geral Souza P. de Andrade, Guilhermina C. Gutierres e 1 filho, Rosalina A. de Farias, Raymundo J. V. de Silva, Dr. José R. do Lagos, João M. de A. Monte, Frei José de Santa Julia, Antonio G. Netto, Frei Jesuino da Conceição, Dr. Francisco J. V. de Castro, Frei Antonio de São Braz, João F. de Oliveira e 1 criado, Firmina da M. Vianna, Raymundo Ribeiro, Dr. Alfredo D. do A. Spinola e 1 criado, Raymundo Vinhães, Dr. Bonifacio P. de Castro e 1 criado, Antonio J. Vinhaes, Primo da Costa, Alfredo Almeida, João J. de S. Mendes, Luiz Vieira T. F. Romano, Dr. Ignacio G. da S. Sobral, commendador Candido C. Rego, Pedro Sampaio, Joaquim G. da S. Sobral, Marcelino Rosa, Manoel P. de Araujo, Elias S. Baptista, Manoel de A. Mendonça, Raymundo J. S. Mendes, Gustavo H. de Figueiredo, Dr. Alvaro Gurgel de Alencar, Dr. Antonio P. F. Lima, Francisco Lauriano, Francisco de O. Guimarães e 2 filhas, Candido G. Balbino, Joanna da Silva e 1 criado, Augusto G. de Almeida e Arthur C. de Souza.

Loteria da provincia — Hoje, 30 do corrente, será extrahida a loteria 377ª, em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em [illegible] numerica á apreciação do publico.

Loteria de 500:000$000.—Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

Segunda grande loteria de 500:000$ da côrte.—Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 22 do corrente 46 bois, pesando 6,021 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 600 até 400 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha 41 cargas
Fructas diversas 22 »

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 28 do corrente

Existiam presos 274, entraram 4, sahiram 11, existem 267, a saber: nacionaes 227, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos 24.—Total 267

Arraçoados 234, sendo: — Bons 227, doentes 7

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Euzebio Granja Bacellar, Joaquim José de Lyra, Leonidio Valerio dos Santos.

Teve alta:

Thomaz Keller.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico

Motivos obrigaram-me á dar um passeio aos sertões da Parahyba, e alguns mezes residi com meu irmão Joaquim Pinto da Cunha Souto-Maior na cidade de Souza, onde tive o desprazer de vel o perseguido com processos imaginarios forgicados pelo doutor em medicina Antonio Marques da Silva Mariz, alli infelizmente presidente da Camara Municipal; e vi com horror e indignação o insenso com que os aduladores, que o cercam, o perfumavam!

Eu que já conhecia a este personagem, cavalleiro de industria, discipulo de Rocambole, lamentei aquella infeliz terra digna de melhor sorte, entregue a um verdadeiro larapio, que desde o berço rouba e pratica todo acto de perversidade, malicia e industria gatunal, filha de seu genio e educação, que deveria sepiar desde os seus primeiros passos no desenvolvimento da flor de seus annos nas masmorras do paiz os crimes, que ha commettido.

Com razão de sobejo chamou o um dos missivistas do *Jornal Recife*—Dr. Fechadura—e querendo eu saber qual a origem desse epitheto fui curiosamente indagal o, e então encontrei a verdade no historico que passo á expender.

Era o Dr. Fechadura de 15 a 16 annos collega do conego Luiz de Araujo Guarita e do vigario Antonio de Araujo Guarita, quando roubára de um destes seus collegas, quebrando o nariz da fechadura de um babú ou caixa, todo o dinheiro que nella continha e outros objectos de algum valor.

Esse facto fôra visivelmente sabido e dera lugar a que, o ex promotor da comarca Dr. Manoel Coelho Cintra o denunciasse, e afinal fôra summariado e permanece no cartorio o processo sem sabermos qual a razão de não ser punido esse criminoso, que não cessa de chamar a meu irmão e a outros cidadãos honestos criminosos, arrojando-se ainda a forgicar processos imaginarios contra cidadãos prestantes por motivos futeis, sem se lembrar que ainda em seu curso academico na Bahia vendera um escravo que o acompanhava e comendo e desperdiçando com seus vicios de bebedeiras e jogos nos alcouces roubou-o depois mandando-o para Souza com destino á ser entregue a Manoel Lacerda na villa das Lavras na provincia do Ceará, seu parente afim, cujo escravo tendo o nome de L[illegible] no poder de Lacerda, tem o de Joaquim e é um excellente copeiro.

Não se lembra ainda o Dr. Fechadura que seu irmão, bacharel Manoel Maria Marques Mariz, o imitara vendendo outro escravo de nome André ao Barão de Nazareth ou a um senhor de engenho da comarca de Páo d'Alho e roubando o com o cynismo de seu caracter o mandou para a comarca de Souza e alli mora debaixo da protecção de seu pai o muito conhecido vigario de Souza, que fizera sua fortuna se não com factos desta ordem ao menos com semelhantes, pagando quatorze contos de réis com dous, como fizera nesta praça de Pernambuco á casa de Manoel Luiz Gonçalves, hoje extincta.

Portanto o leitor aprecie o artigo—*Visão da meia noite*—no *Diario* de 8 de julho proximo passado que disse verdades incontestaveis e eu por minha vez venho ao publico affirmal as accrescentando esses factos que passaram desapercebidos á aquella visão e provoco a esses personagens que venham desmentir-me com documentos verdadeiros e não com defezas e attestados de seus aduladores, e previno desde logo ao publico que se assim arrojarem-se não sejam acreditados, porque na cidade de Souza tudo fazem e tudo são capazes de fazer por disporem hoje das redeas da justiça baseada na primeira autoridade da comarca o juiz de direito Manoel Barata de Oliveira Mello, que para acobertar os crimes de seus consorciados tem sacrificado a toga de juiz que immerecidamente lhe foi confiada.

Aguardo documentos dos cartorios da cidade de Souza, para com sua publicação convencer ao publico do vil caracter desse politiqueiro enfatuado.

Recife, 28 de novembro de 1883.

João Pinto da Costa Souto-Maior.

Tendo lido na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* de 24 deste mez, uma noticia sob a epigraphe—Garanhuns—, em a qual seu autor faz algumas increpações sobre a demora do soldo, attribuindo tal demora a negociação aqui no corpo de policia; e como seja eu o major fiscal do mesmo, venho por minha vez declarar a quem quer que seja que o numero de praças existente no quartel é tão diminuto que não dá lugar a uma tal asserção.

Quando cheguei a esta cidade, no dia 31 do mez findo, existiam em poder do tenente quartel mestre as datas de 11 a 21 d'aquelle mez, tendo sido recebida a de 11 no dia 17 e a de 21 no dia 26, tudo do mesmo mez.

No dia 9 do corrente fiz expedil-as a todos os destacamentos do interior, sem excepção de um só, como consta dos recibos da repartição dos correios.

No dia 11 do corrente foi recebida a de 31 do mez findo, e como as demais, foi expedida para todos os destacamentos.

A data de 11 foi recebida no dia 17 e já foi expedida para o interior.

A data vencida em 21 ainda não foi recebida do Thesouro Provincial.

Como dizer, pois, o noticiarista da *Revista Diaria* que o destacamento de Garanhuns desde o dia 1º de outubro não tem recebido seus vencimentos!

Quanto ao fardamento, fez-se o pedido em 23 de julho deste anno, e só agora, no dia 15, foi recebida a primeira prestação.

Com estas linhas creio ter esclarecido ao informante sobre a demora de soldo.

Themistocles d'Orange.

28 de novembro de 1883.

Attenção do Exm. Sr. presidente da provincia

Até quando a companhia da viaferrea do Limoeiro abusará de nossa paciencia?

Qual a razão de já não ter se estabelecido a 3ª classe e equiparado o preço da tarifa ao da de S. Francisco, que em tudo pode servir de modelo?

O governo assim não deliberou?

E não podia fazel o, garantindo á companhia os juros de contracto? Não é um principio de direito que quem soffre os encommodos, gose dos commodos?

Haverá nessa via ferrea fiscal pago pelo governo?

Se houvesse não estaria soffrendo a agricultura, pela falta de carros, que conduzam o assucar; pois os que existem não transitam com a presteza, que era para desejar se, em razão das ladeiras e curvas em que consiste o leito da estrada pessimamente construida

De modo que os armazens estão cheios de assucar, e já não ha onde se botar; tornando-se assim impossivel aos senhores de engenhos continuarem a moer suas cannas, que ficarão inutilisadas não sendo moidas em tempo, vindo por isso o governo a perder, por lucrar menos, do que poderia lucrar, si a companhia ou o fiscal providenciasse de modo a ser conduzido tanto assucar, quanto se fabricasse.

E como assim infelizmente não succede, pedimos mais uma vez ao governo providencias a respeito.

Páo d'Alho, 8 de novembro de 1883

Os Páo d'Alhenses.

Mascaras abaixo

Constando nesta cidade que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar-lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobrenome com que lhe dotaram.

Carlos C. Tresse.

Convite

O tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, immensamente satisfeito, pelo triumpho obtido pelo seu amigo o Dr. Fiel Vieira Torres Grangeiro, na eleição que se procedeu no dia 18 do corrente, e querendo traduzir o seu contentamento em uma manifestação para com todos os seus amigos de Palmares, e Agua Preta, convida aos mesmos para um jantar que a todos offerece no dia 9 de dezembro proximo vindouro, em sua casa, na cidade de Palmares; espera que ainda esta vez, o honrarão com o seu comparecimento, pois é para si sempre agradavel, o dia que pode passar no meio de tão bons amigos.

Engenho Poço, 27 de novembro de 1883.

Austriclino de Castro Sá Barreto.

Despedida

O abaixo assignado, retirando se desta cidade, e não podendo despedir se pessoalmente dos seus amigos e das pessoas que aqui o ob-

MUTILADO

ILEGÍVEL

requiseram, e faz por este meio, agradecendo cordialmente a todos, e offerecendo os seus limitados prestimos em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, onde vai residir. Recife, 28 de novembro de 1883.

José Maria Gonçalves Chagas.

As sogras

Agora mesmo, collegas, vamos derrotar, espinihar, por em terra ao Seixas Borges, que vae fazer acto.

Uma sogra.

A proposito do sobrado a rua do Coronel Suassuna

O que allegam os consenhores do sobrado n. 12 á rua do Coronel Suassuna, de nada lhes serve para que se realise a venda do mesmo sobrado, embora seja mesquinha a parte do consenhor Costa e Sá.

Quanto ao abandono, quaes são os culpados. Costa e Sá ou os signatorios da publicação feita no *Diario* de hontem?

* * *

D. J. Seve, proprietario da fabrica de cigarros Vendôme, tendo de fazer uma viagem a Lisboa por encommodo de saúde avisa a seus amigos e freguezes mercieiros que tem encarregado os negocios de sua casa ao Sr. João Leal Reis e em 2º lugar ao Sr. Amaro Sette de Barros Correia.

Agradece desde já a attenção que sempre dispensaram e pede igualmente a continuação da mesma.

Em Lisboa os seus diminutos prestimos.

Recife, 27 de novembro de 83.

Jornaes para 1884

As pessoas que desejarem assignar qualquer jornal da Europa,—ou continuarem com as suas antigas assignaturas, podem fazel-o por intermedio da casa commercial

G. LAPORT & C.
75 Rua do Imperador - 75

certas de que serão servidas a contento, — satisfazendo-se a casa com uma modica commissão, o que torna os preços dos jornaes muito mais baratos do que os que até hoje tem sido pagos nesta praça. Não se recebe assignatura sem previo pagamento.

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS
Dirigida
POR
Olintho Victor
Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Attenção do Exm. Sr presidente da provincia

Até quando a companhia da via ferrea do Limoeiro abusará de nossa paciencia?

Qual a razão de já não ter-se estabelecido a 3ª classe e equiparado o preço da tarifa ao da de S. Francisco, que em tudo pode servir de modelo?

O governo assim não deliberou?

E não podia fazel-o, garantindo á companhia os juros do contracto? Não é um principio de direito que, quem soffre os encommodos, gose dos commodos?

Haverá nessa via-ferrea fiscal pago pelo governo!

Se houvesse não estaria soffrendo a agricultura pela falta de carros, que conduzam o assucar; pois os que existem não transitam com a presteza, que era para desejar-se, em razão das ladeiras e curvas em que consiste o leito da estrada pessimamente construido.

De modo que os armazens estão cheios de assucar, e já não ha onde se botar e o assucar que tem a serie de ser conduzido é detido pelas estações 8 e mais dias tornando-se assim impossivel aos senhores de engenhos continuarem a moer suas cannas, que ficarão inutilisadas não sendo moidas em tempo, vindo por isso o governo a perder, por lucrar menos, o que poderia lucrar, si a companhia ou o fiscal providenciasse de modo a ser conduzido tanto assucar, quanto se fabricasse: E como assim infelizmente não succede, pedimos mais uma vez ao governo providencias a respeito de todo o expendido.

Páo d'Alho, 8 de novembro de 1883.

Os Páo d'Alhenses.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Poesias do Dr. Torres Bandeira

A abaixo assignada, viuva do distincto litterato e excellente cidadão Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, promovendo a impressão de um volume de poesias suas mediante assignaturas que está agenciando e constando-lhe que algumas quantias tem sido recebidas por outras pessoas, em prejuizo seu, pede que a ella sómente seja entregue a importancia com que cada um se prestar a contribuir.

Recife, 17 de novembro de 1883.

Maria da Penha T. Bandeira.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÁO D'ALHO
DR. NEREU M. M. GUERRA
OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria
PARA O
SEXO MASCOLINO
55 Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de novembro de 18 3

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/4 0/0 de premio, do banco, hontem

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

Alfandega—De 2 a 28	1,173.501$937
Idem—De 29	23.119$114
	1,196:621$051
Recebedoria—De 2 a 28	51.686$127
Idem—De 29	1:869$844
	53:555$971

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de novembro de 1883

Para o exterior

— No brigue norueguense *Fido*, carregou:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 35 saccos com 2,625 kilos de assucar mascavado.
— No brigue americano *Ida L.*, carregou:
Para New York, Julio & Irmão 1,500 saccos com 112,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:
Para o Porto, A. Fradique 4 saccos com 300 kilos de assucar branco e 3 ditos com 225 ditos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *Saudade*, carregou:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 5 couros salgados com 60 kilos.
— No vapor inglez *La Plata*, carregou:
Para o Havre, E. Araujo 2 barricas com 30 abacaxis e 1 caixas doce.
Para Lisboa, A. S. Coimbra 1 barril com 60 litros de aguardente.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 14º*, carregou:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 350 barricas com 37,125 kilos de assucar branco.
— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. Cunha 200 volumes com 15,463 kilos de assucar branco; F. de Souza Martins 175 saccos com 13,125 ditos de dito e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.
— Na escuna ingleza *Maria Magdalena*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. B. Michilles 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:
Para Bahia, A. Cunha 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.
Para Aracaju, F. da Costa & C. 1 casco com 240 litros de aguardente.
Para Penedo, F. da Costa & C. 1 barril com 96 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Ceará, A. Alves 3 barris com 200 litros de alcool; P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Para Maranhão, J. L. da Silva 48 barricas com 4,114 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:
Para Mossoró, A. P. Lapa 10 barris com 800 litros de aguardente.
— Na barcaça *Idalina*, carregou:
Para Mamanguape, Senna & C. 10 barricas com 620 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Ganganelli*, carregou:
Para Bebedouro, J. A. G. Pires Junior 19,000 litros de sal.
— Na barcaça *Nova Esperança*, carregou:
Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 160 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.
Para Macahyba, F. Monteiro 14 volumes com 840 kilos de assucar branco; Bourgard & C. 1 caixa 30,000 cigarros.
— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:
Para Villa da Penha, A. Mello & C. 2 caixas 30,000 cigarros; C. B. Arruda 1 dita 14,000 ditos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 29

New York—Lugar inglez *Nellye*, capitão Henry Olsen, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Concordia*, capitão N. Closter, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para:
Parahyba—Barca ingleza *Belle Flower*, capitão Peter Kerr, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

La Plata	do sul	hoje
Cervantes	do sul	hoje
Lalande	da Europa	a 2 de dez.
Espirito Santo	do norte	a 4
Ville de Maceió	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Niger	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 11
Advance	do sul	a 13
Ceará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Finance	da New port-Neus	a 17
Dart	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 22
Cordillera	da Europa	a 23
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Tamar	do sul	a 29

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Estação central da empresa rua do Imperador n. 22 1º andar

DIRECÇÃO E GERENCIA

ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignantes a empresa publica os nomes dos que podem entrecommunicar-em-se.

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente
N. 23 Allan Paterson & C. (Fundição Geral)
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 55 Amorim Irmãos & C. (Escriptorio).
N. 57 Amorim Irmãos & C. (A bordo).
N. 47 Augusto Kruss Successores (Fabrica de cerveja).
N. 52 Andrade Lopes & C.
N. 48 Antonio Augusto de Lemos (Fabrica de cerveja).
N. 68 Antonio Pereira da Cunha (Officina)
O. 67 Antonio Francisco de Albuquerque Mello.

B

N. 8 Baltar Oliveira & C. (Escriptorio)
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo).
N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 61 Bartholomeu & C. (Pharmacia).
N. 71 Borstelmann & C. (Escriptorio)
N. 79. Bittencourt & C (Pharmacia Galeno

C

N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico)
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).
N. 62 Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque (Consultorio).
N. 21 *Diario de Pernambuco*.
N. 70 Dr. José de Miranda Curio (Residencia.
N. 81. Dr. José Maria d'Albuquerque Mello (Capunga).
N. 72 Dr. Malaquias, e Rodrigues Mendes (Ponte de Uchôa).
N. 76 Dr. José de Miranda Curio (Consultorio).

E

N. 51 English Bank of Rio de Janeiro Limited.

F

N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.
N. 9 Francisco de Paula Mafra.

G

N. 54 Gonçalves Braz Santos & C. (Pharmacia).

H

N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
N. 49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
N. 4 Henry Forster & C. (escriptorio).
N. 6 Henry Forster & C. (armazem de farinha).

J

N. 56 Johnston Pater & C. (Escriptorio.)
N. 15 José da Silva Loyo & Filho. (Armazem de assucar)
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 29 José Antonio de Souza.
F. 64 José da Silva Morado.
N. 7 John Alfred Thom.
N. 73. José da Silva Loyo. (Maquinista).
N. 74. José João de Amorim Junior (Pont d'Uchôa).
N. 77. J. S. Levy. (Pharmacia franceza)
N. 78. José Joaquim Alves & C.

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.
N. 12 Lima & C. (Trapiche do gaz)

M

N. 46 Miranda & Souza.
N. 32 Mendes Lima & C. (Armazem de bacalhão)
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 30 Manoel Gonçalves Agra.
N. 59 Maia Ramos & Santos.
N. 58 Maia Irmãos (Rua Nova)
N. 60 Maia Irmãos & C. (Fabrica)
N. 66 Moreira & Braga.
N. 69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos
N. 75 Machado Lopes & C. (armazem de farinha.)
N. 80. Manoel Alves Barboza (Sucessores Pharmacia).

O

N. 53 Oertli & Raposo.
N. 20 Oliveira Bastos & C.

R

N. 19 Reis & Santos. (Recife)
N. 35 Restaurant Portuguez.
N. 17 Ricardo H Conolly.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. 38 Silva Guimarães & C.
N. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

V

N. 36 Visconde do Livramento [Escriptorio]
N. 65 Victor Nessen. (Prença d'algodão.)

W

N. 24 William Halliday & C. (Escriptorio

EDITAES

Camara Municipal

Relação dos contribuintes ao imposto de 3 0/0 sobre estabelecimentos de compra e venda da freguezia de S. José, aos quaes são marcados 60 dias, a contar de 1º de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar á bocca do cofre, livres da multa seus respectivos impostos, correspondentes ao exercicio de 1883 a 1884.

Rua Nova de Santa Rita n. 51. Avila & Irmão, serraria, 400$	12$000
Dita n. 53 João W., ferraria, 600$	18$000
Dita n. 69. Joaquim José de Sixas, fabrica de sabão, 600$	18$000
Dita n. 71. O mesmo, idem, 1:000$	30$000
Dita n. 63. Bellarmino Mendes, marcineria, 240$	7$200
Ypiranga n. 13 Miguel Francisco dos Santos, deposito, 168$	5$040
Padre Nobrega n. 66 Francisco Lins Rabello, taverna, 120$	3$600
Dita n. 64 Farias & C., deposito, 100$	3$000
Dita n. 2. Adriano Rezendo Carmo, quitanda, 120$	3$600
Dita n. 1. Albuquerque & C, deposito, 180$	5$400
Forte n. 2. Francisco Antonio de Oliveira, taverna, 120$	3$600
Dita. Azevedo & C., fabrica de cigarros, 1:000$	30$000
Dita n. 30. Jeremias Manoel de Mindonça Siqueira, deposito 192$	5$760
Domingos Theotonio n. 49. Lopes & C, taverna, 180$	5$400
Dita n. 2. Marcelino Ansberto Lopes, 240$	7$200
Afogadinhos n. 20. Joaquim Mendes Pereira da Costa, taverna, 192$	5$760
Jardim n. 1. Marcelino Ansberto Lopes, taverna, 180$	5$400
Dita n. 19. José Vicente Godim, fabrica de sapatos, 1:000$	30$000
Dita n. 83 Genuino José da Rosa, refinação, 480$	28$800
Dita n. 50. José Antonio Caetano & C., taverna, 192$	5$760
Dita n. 5. Caetano Antonio Villaça, marcineria, 192$	5$760
Dita n. 1. Barbosa Irmãos & C., taverna, 400$	12$000
Nogueira n. 1. Antonio Martins Gomes, taverna, 240$	7$200
Dita n. 29. Antonio Marques d'Almeida, taverna, 150$	4$500
S. José n. 2. André Avelino P. da Silva, taverna, 148$	4$140
Dita n. 26. João da Silva Santos, deposito, 120$	3$600
Santa Cecilia n. 27. Augusto da Costa Ribeiro, deposito, 180$	5$400
Dita n. 55 Amaro Aleixo da Silva Santos, fabrica de cigarros, 144$	4$320
Marquez do Herval n. 68. José Antonio do Monte, deposito, 96$	2$880
Dita n. 149. Luiz de Macedo Jalles, idem, 180$	5$400
Dita n. 170. João José Malaquias, taverna, 180$	5$400
Dita n. 160. João Quintino dos Santos Braga, deposito, 192$	5$760
Dita n. 146. Juventino dos Santos Silva, taverna, 240$	7$200
Dita n. 124 José dos Santos Moreira, idem 200$	6$000
Dita n. 100. Julio Militano de Souza, quitanda, 200$	6$000
Dita n. 165. Rodrigues & Maia, taverna, 300$	9$000
Dita n. 96. Francisco José Rodrigues, fabrica de cigarros, 210$	6$300
Dita n. 143 Vicente Ferreira de Souza Reis, padaria, 480$	28$800
Dita n. 141. Francisco José Ferreira Marco, taverna, 216$	4$800
Pescadores n. 1. Luiz Carlos Souza Cardoso	$
Dita n. 43. Joaquim Caetano Fragas, taverna, 240$	7$200
Travessa de S. José n. 1. Marcelino Ansberto Lopes, taverna, 150$	4$500
Dias Cardoso n. 61. Eugenio da Silva Oliveira, 192$	5$760
Dita n. 94. José Jancedio dos Santos, taverna, 360$	10$080
Detenção n. 35. Domingos José Avila, taverna, 144$	4$320
Travessa do Prata n. 7 A. Manoel d'Oliveira & C, deposito, 120$	3$600
S. João n. 5. Francisco & C., deposito, 120$	3$600
Dita n. 12. Rocha Ferreira & C., taverna, 240$	7$200
Dita n. 63 Antonia Rosalina, quitanda, 180$	5$400
Becco das Carvalhas n. 1. João Felix da Gama, taverna, 192$	5$760
Padre Floriano n. 5. Joaquim José de Carvalho, taverna, 210$	6$300
Dita n. 41. Gonçalo José da Gama, taverna, 240$	7$200
Christovão Colombo n. 14. Antonio José da Silva, quitanda 216$	6$480
Travessa do Bi[illegible]uto n. 17. Santos & Baptista, deposito, 168$	5$040
Dita n. 30. Moraes & C., taverna, 120$000	3$6 0
Becco do Pocinho n. 7. Vicente José da Silva, taverna, 120$	3$600
Dita n. 31. Antonio da Silva Araujo, deposito, 144$	4$320
Palma n. 85 José Manoel Ferreira Guimarães, taverna, 192$	5$760
Bartholomeu n. 67 Manoel Pires Agra, taverna, 192$	5$760
Assumpção n. 10. Vicente da Costa Ribeiro	

Relação dos contribuintes ao imposto de 3 % sobre estabelecimentos de compra e venda da freguezia de Affogados, aos quaes são marcados 60 dias a contar do 1º de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar á bocca do cofre livre de multa, seus respectivos impostos correspondentes ao exercicio de 1883 a 1884.

Rua Direita n. 3. Ferro Carril, cocheira, 660$	19$800
Dita n. 17. Augusto Cabral de Barros, taverna, 140$	4$200
Dita n. 17 A. Francisco Simões da Silva Mafra, materiaes, 96$	2$880
Dita n. 15. Francisco das Chagas Silveira, quitanda, 180$	5$400
Dita n. 11 Bellarmino Ferreira dos Santos, funileiro, 96$	2$880
Dita n. 16. Eduardo Alfredo Rabello de Mattos, taverna, 120$	3$600
Dita n. 18. Antonio de Souza Rasteiro, taverna, 120$	3$600
Dita n. 20. Francisco Barbosa da Silveira, taverna, 120$	3$600
Dita n. 22. Camillo Baptista de Menezes, deposito, 120$	3$600
Dita n. 32. José de Souza Nunes Braga, taverna, 120$	3$600
Dita n. 38. Estevão Laurindo Coelho da Silva, idem, 120$	3$600
Dita n. 40. Sydronio & C., açougue, 156$	4$680
Dita n. 27. José Martins Ribeiro, padaria, 240$	7$200
Dita n. 29. Viuva de Luzio Carneiro, refinação, 120$	3$600
Dita n. 50. Mariana Luzio de França quitanda, 96$	2$880
Dita n. 50 A. Tertuliano Pereira da Silva, funileiro, 96$	2$880
Dita n. 58. Bellarmino da Cunha Corte, botica, 96$	2$880
Dita n. 66. Moura & Martins, padaria, 300$	9$000
Dita n. 74. José Juvenal Barreto, deposito, 18 $	5$400
Dita n.... João Candio dos Santos, marcineiro, 150$	4$500
Pateo da Paz n. 84. Amaro José da Cruz, quitanda, 120$	3$400
Dito n. 86. Manoel Affonso Maria de Albuquerque, bilhar, 120$	3$600
Dito n. 91. Joaquim Aureliano Pessoa, loja de fazendas, 180$	5$400
Dito n. 94. Italina Francisca dos Santos, fabrica de cigarros, 120$	3$600
Dito n. 96. Campos & Modesto loja de fazendas, 180$	5$400
Dito n. 23. Antonio José Dias, taverna, 360$	10$800
Dito n. 34. Francisco Pinto de Barros, deposito, 60$	1$800
Dito n. 9. Archias Lindolpho da Silva Mafra, armador, 144$	4$320
Dito n. 17, Marcellino Joaquim da Silva, idem, 120$	3$600
Rua de Motocolombó n. 6. João Francisco de Mendonça, taverna, 144$	4$320
Dita n. 49. Carolino de Albuquerque Silva, quitanda, 60$	1$800
Dita n. 65. José Ferreira Campos, taverna, 120$	3$600
Dita n. 56. Domingos Martins Gomes, idem, 120$	3$600
S. Miguel n. 1. Bernardino dos Santos Cruz, quitanda, 84$	2$520
Dita n. 10. Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, taverna, 60$	1$800
Dita n. 12. Lucgerio Pereira Raposo barbeiro, 120$	3$600
Dita n. 18 A. Manoel Miguel Monteiro, taverna, 96$	2$880
Dita n. 36 Francisco José de Paiva, idem, 120$	3$600
Dita n. 53. Antonio Ferreira da Costa, idem, 120$	3$600
Dita n. 6. Manoel de Barros Correia idem, 96$	2$880
Dita n. 47. João Barreto dos Santos, quitanda, 108$	3$240
Dita n. 74. Joaquim Eduardo Ferreira, taverna, 96$	2$880
Dita n. 80 Joaquim Barbosa de Souza, idem, 72$	2$160
Dita n. 88. Santos & Araujo, saboaria, 600$	18$000
Dita n. 130. José Bernardino Gonçalves, taverna, 72$	2$160
Dita n. 127. Antonio Ferreira da Costa, idem, 72$	2$160
Dita n. 156. Manoel José Gonçalves de Mello, idem, 72$	2$160
Dita n. 129. Claudino dos Santos Ribeiro, deposito, 72$	2$160
Dita Benjamim Franklin da Cunha Torresão, olaria, 200$	6$000
Dita Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, idem, 150$	4$500
Dita. Antonio Ribeiro da Silva, idem, 300$	9$000
Aterro do Giquiá n. 35. José Pedro de Farias, taverna, 60$	1$800
Dito n... Josepha Maria das Dores, idem, 72$	2$160
Areias n. 81. Francisco Romano Pereira da Costa, idem, 150$	4$500
Dita n... Servulo da Costa Braga, quitanda, 60$	1$800
Dita n. 135 Manoel José de Almeida, taverna, 60$	1$800
Dita n... José Francisco Martins, quitanda, 60$	1$800
Dita n. 123 Elias de Almeida Lima, padaria, 72$	2$160
Dita n. 137 A. Marcelino José da Paixão, taverna, 96$	2$880
Dita n. 139 José Francisco Borges, idem, 72$	2$160
Dita n... André Soares Bezerra, idem, 60$	1$800
Barro n... Pereira & Silva, refinação, 96$	2$880
Dito n. 163. Antonio Gomes de Lima, taverna, 96$	2$880
Dito n... Antonio Getulio de Souza Rangel, fabrica de cigarros, 60$	1$800
Dito n... Guilherme M. de Almeida, quitanda, 60$	1$800
Dito n. 169. Sigismundo Lopes da Silva, taverna, 150$	4$500
Dito n. 88. José Anacleto da Costa, quitanda, 36$	1$080
Dito n. 84. Bernardino Pereira Ramalho, taverna, 72$	2$160
Dito n... Francelino Pereira Ramalho, idem, 72$	2$160
Dito n... Olindina Candida Lins Pessoa, idem, 60$	1$800
Dito n... José Vieira Lima, açougue, 72$	2$160
Dito n... Antonio José da Costa, idem, 72$	2$160
Dito n. 124. Theresa de Jesus Grangeiro, taverna, 72$	2$160
Dito n. 261. Francisco Pereira Ramalho, 60$	1$800
Dito n. 158. João José do Carmo, idem, 60$	1$800
Peres n... Antonio José da Costa, idem, 36$	1$080
Dito n. 210. Amaro Alves Campello Bandeira, idem, 48$	1$440
Dito n. 303. Manoel José Pereira, idem, 60$	1$800
Dito n... Francisco Luiz de França, idem, 72$	2$160
Dito n... José Gorgonio Carlos, idem 60$	1$800
Estrada dos Remedios n. 80 Augusto de Sá Montenegro, idem, 120$	3$600
Dita n. 18. Thomaz Domingues Tavares, idem, 120$	3$600
Dita n. 41. João Baptista Menezes, idem, 120$	3$600
Rua dos Poços n. 4. José M. Pires Justo, idem, 72$	2$160
Dita n. 22 João Paes Barreto, idem, 72$	2$160
Rua do Quiabo n. 20 A. José Luiz Gonzaga da Silveira, idem, 72$	2$160
Dita n... Maria do Carmo e Silva, deposito, 60$	1$800
Estrada da Imbiribeira n... Paulo Baptista de Jesus, taverna, 60$	1$800
Boa Viagem n. 35 José Luiz de Andrade, idem, 120$	3$600
Dita n. 3. João Francisco Calado, idem, 168$	5$040
Dita n. 7. João José de Barros & C., idem, 72$	2$160
Dita n. 4. João Baptista Duclo, idem, 72$	2$150

Relação dos contribuintes ao imposto de 3 por cento sobre estabelecimentos de compra e venda da freguezia de Nossa Senhora da Graça, aos quaes são marcados 60 dias a contar do 1º de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar á bocca do cofre livres de multa, seus respectivos impostos, correspondentes ao exercicio de 1883 a 1884.

Visconde de Goyanna n. 279. Madame D. Weix, hotel 2:000$	60$000
Dita n. Manoel Jacintho de Oliveira, taverna 216$	6$480
Dita n. 102. Manoel Carpinteiro y Souza, dita 200$	6$000
Dita n. 215. O mesmo, dita 240$	7$200
Dita n. 213 O mesmo, padaria 200$	6$000
Dita n. 217. O mesmo, refinação 300$	9$000
Dita n. 219 O mesmo, talho 144$	4$320
Paysandú n. 2. Manoel Rodrigues Canhoto, taverna 200$	6$000
Dita O mesmo, garapeira	
Dita n. 12. João Marques Leal, taverna 150$	4$500
Dita. O mesmo, garapeira	
Dita. Josepha Francisca de Mello, garapeira	
Crioulas n. 33. Martins Rodrigues & C, taverna 200$	6$000
Dita n. 37 Joaquim Antonio Pereira Bastos, padaria 300$	9$000
Dita. José Rodrigues Cabral & C., armazem de materiaes 200$	6$000
Dita n. 12 B. José Rodrigues Alves, talho 96$	2$880
Dita n. 20. Domingos José da Cunha, deposito 12$	3$600
Ventura n. 39. Antonio Alves Pacheco, taverna 240$	7$200
Dita n. 1. Manoel Pereira de Miranda, dita 192$	5$760
Dita n. 20 José Rodrigues Barrão, padaria 300$	9$000
Dita n. 37. João Carneiro Ferreira Barcellar, talho 192$	5$760
Dita n. 31. Francisco de Paula Teixeira Lisboa, taverna 150$	4$500
Dita n. 20 Maria de Jesus, quitanda 60$	1$800
Pernambucanas n. 13. Raymundo Nonato Ribeiro Coutinho, dita 120$	3$600
Dita n. 15. Maria da Conceição, dita 120$	3$600
Dita n. 28. Vicente Ferreira de Santa Anna, talho 144$	4$320
Dita n. 38 Joaquim Antonio da Costa Ferreira, taverna 400$	12$000
Dita n. 48 A. Clementino Soares & C., dita 168$	5$040
Dita. Thomaz de Souza, dita 192$	5$760
Dita. Manoel Custodio Loureiro, moinho de moer café 108$	3$240
Baixa Verde n. 8. José Pereira de Alcantara Brandão, taverna 108$	3$240
Dita. Thereza Joaquina Jesuina, quitanda 96$	2$880
Matriz n. 4. João José dos Santos Costa, taverna 144$	4$320
Ponte de Uchôa n. 3. Januario Nunes da Silva Lins, ferreiro 96$	2$880
Dita n. 5 A. Belisario Principe de Franco Gusmão, dito 6 $	10800
Dita n. 5. José Jacintho de Oliveira, quitanda 168$	5$040
Dita n. 20. Luiz José Affonso, taverna 200$	6$000
Dita n. 37 Francisco Rodrigues Martins & C, taverna 200$	6$000
Dita n. 37. A O mesmo, padaria 180$	5$400
Dita n. 37. B. O mesmo, talho 150$	4$500
Dita n. 46. Antonio Rodrigues Fernandes, taverna 200$	6$000
Dita n. 46 A. José Maria Ferreira da Costa, talho 96$	2$880
Estrada dos Afflictos n. 20. Manoel Marques da Lemos, taverna, 200$	6$000
Dita n. 2. Francisco Henriques de d'Alcantara, idem, 180$	5$400
Rua Amelia n. 40. Antonio Pedro da Costa, talho, 120$	3$600
Tamarineira n. 1. Antonio Arcoverde de Mello, taverna, 192$	5$760
Estrada de João de Barros n. 20. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, taverna, 200$	6$000
Dita n. 6. Francisco Cardoso de Simas, idem, 240$	7$200
Dita n. 10. Maria Guilhermina da Conceição, idem, 120$	3$600
Dita n. 16. Jacintho da Hora Pires, idem, 180$	5$400
Idem idem, garapeira	40$000
Felicia Maria da Conceição, idem	40$000
Rua da Hora n. 1. João Francisco Pereira, taverna, 200$	6$000
Dita n. 1 A. Marcolino da Silva Mindello, talho, 120$	3$600
Estrada de Beberibe. José dos Santos Pereira, quitanda, 40$	1$200
Dita. Antonio Joaquim dos Santos, garapeira	40$000
Estrada de Belém n. 10 C. José Diniz Barreto, taverna 120$	3$600
Dita n. 10. Gomes Augusto Gaio de Miranda, idem, 150$	4$500
Idem idem, idem, 80$	2$400
Bento José Ferreira, quitanda, 96$	2$880
Isidio Rodrigues da Silva, idem, 3 $	$900
João Lucio da Silva, idem, 3 $	$900
Encruzilhada de Belém n. 6. José Gil & C., taverna, 240$	7$200
Dita n. 8. Idem idem, botequim, 144$000	4$320
Becco do Espinheiro n. 5. João José dos Santos, taverna, 200$	6$000
Campos Grande e Alegre. Antonio Pereira de Lima, taverna, 100$	3$000
Antonio da S. Tavares, idem, 100$	3$000
Delfina Maria do Sacramento, quitanda, 30$	$900
Travessa do Feitosa. Felippe Machado, taverna, 144$	4$320
Dita n. 14 Olympio Luiz Rabello, idem, 144$	4$320
Rua do Coronel Apolonio n. 2. Benedicta Antonia de Almeida, taverna, 120$	3$600

Relação dos contribuintes do imposto de 3 % sobre estabelecimento de compra e venda da freguezia do Poço da Panella, aos quaes são marcados 60 dias a contar do 1º de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar a bocca do cofre, livre de multa, seus respectivos impostos, correspondentes ao exercicio de 1883 a 1884:

Pedra Molle n. 8. Juvencio José de Vasconcellos, deposito, 96$	2$880
Dita n. 9. André Vidal Alexandre, taverna, 96$	2$880
Estrada Dous Irmãos n. 12. Manoel dos Passos Rocha, taverna, 96$	2$880
Dita n... Manoel Rodrigues Alexandre, quitanda, 60$	1$800
Apipucos n. 7. José Luiz de Mello, taverna, 120$	3$600
Dito n. 2. José Joaquim Martins, idem, 200$	6$000
Dita n. 56. Joaquim Ferreira Alexandre, idem, 120$	3$600
Dita n. 50. Rio & C., idem, 120$	3$600
Dita n. 40. Manoel Ferreira da Cruz & C., idem, 200$	6$000
Dita n... Sabina Maria da Conceição, idem, 70$	2$100
Dita n. 40 A. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue, 140$	4$200
Dita n... Joaquim Candido de Moraes Passos, garapeira	$
Dita n... Herdeiros de Bento da Rocha Wanderley Lins, rancho	$
Monteiro n. 61. Felismina Maria de Cavalcante, taverna, 120$	3$600
Dita n. 1. Manoel de Carvalho, idem 240$	7$200
Dita n. 74. Cruz & Britto, idem 400$	12$000
Dita n. 71. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue, 120$	3$600
Dita n. 44 Manoel Pedroso dos Santos, taverna, 240$	7$200
Dita n. ... E tolano de Souza Campos, quitanda, 96$	2$880
Caboá n. 2 Manoel Simplicio Torres, taverna, 180$	5$400
Pateo da Matriz n. 2. Ferreira Villa, taverna, 180$	5$400
Santa Anna n. 37. Hypolito Martins Gomes de Pinho, idem, 120$	3$600
Dita n. 14 Thomé Rodrigues da Cunha, idem, 120$	3$600
Dita n. 7. Manoel Sotelino, idem, 180$	5$400
Dita n. 13. Manoel Antonio Vieira, idem, 120$	3$600
Cruz d'Almas n. 16. Minervino Fiuza Lima, açougue, 120$	3$600
Dita 16 A. Antonio Arcoverde de Mello, taverna, 120$	3$600
Coqueiros. Luiz Gonçalves da Cunha, idem, 120$	3$600

ILEGÍVEL

Pedro Alexandre Pereira, quitanda, 72$ 2$160
Victorino de Souza Lima, taverna, 120$ 3$600
Carlos Antonio da Costa, deposito, 120$ 3$600
Arraial n. 40. José Luiz Ribeiro, padaria, 240$ 7$200
Dita n. 72. Marianno Jacintho dos Santos, taverna, 180$ 5$400
Dita n. 31. Domingos Gomes Correia, idem, 96$ 2$880
Dita n. 4. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue, 180$ 5$400
Encanamento n. 9 A. Pereira & Fernandes, taverna, 120$ 3$600
Dita n. 2. Maria Francisca do Nascimento, idem, 120$ 3$600
Dita n. 12. Joanna Alexandrina Tavares, idem, 120$ 3$600
Dita n... Antonio Vasco, idem 120$, 3$600
Zulmira Francisca da Silva, deposito, 84$ 2$520
Casa Forte n. 17. Manoel Ferreira da Cruz, taverna, 120$ 3$600
Dita n. 69. Antonio Nunes do Val, idem, 200$ 6$000
Dita n. 4. Eustogio José de Albuquerque, açougue, 200$ 6$000
Dita n. 1. Manoel Ferreira da Cruz, taverna, 200$ 6$000
Dita n. 46. Manoel Simplicio Torres, idem, 168$ 5$040
Dita n. 19. Ulysses de Arruda Camara, idem, 120$ 3$600
Dita n. 15. Baptista Peres, idem, 200$ 6$000
Dita n. 2. Alexandre & C., loja, 150$ 4$500
Dita n. 16. Manoel Domingues Ribeiro da Silva, loja, 120$ 3$600
Dita n. 44. Manoel Martins Campos, padaria, 240$ 7$200
Dita n. 79 A. João Cavalcante de Albuquerque, padaria, 120$ 3$600
Dita n. 7. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue, 200$ 6$000
O mesmo, salgadeira $
Dita n. 4 A. Manoel Martins Beiris, padaria, 200$ 6$000
Dita n... Manoel Martins Lopes da Cruz, deposito, 120$ 3$600
Dita n. 55. José Araujo de Carvalho, deposito, 96$ 2$880
Dita n. 14. Augusto Alberto, basar, 144$ 4$320
Brejo n. 3. Miguel Archanjo José Fernandes, taverna, 120$ 3$600

Relação dos contribuintes do imposto de 3 % sobre estabelecimentos de compra e venda da freguezia da Varzea, aos quaes são marcados 60 dias a contar de 1 de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar a bocca do cofre livre de multa, seus respectivos impostos, correspondentes ao exercicio de 1883 a 1884.

Pateo da matriz. João Correia Loureiro, taverna 200$ 6$000
Dita. José de Maceno Ferreira, dita 120$ 3$600
Rua de S. João. Manoel Olympio da Boa Morte. dita 120$ 3$600
Dita. Lauriano Rodrigues da Costa, dita 120$ 3$600
Dita. Domingos Pereira da Silva, dita 150$ 4$500
Dita Henrique Pereira da Silva, dita 120$ 3$600
Dita. Manoel Soares Mendes, açougue 100$ 3$000
Rua das Larangeiras. Francisco Chrispiniano da Costa, taverna 120$ 3$600
Ambolé. Antonio Leoncio da Costa, dita 120$ 3$600
Estrada Nova. Leoncio Pereira de Souza, dita 150$ 4$500
Dita. Firmino do Rego Barros, dita 150$ 4$500
Dita. Antonio Joaquim da Gama, dita 150$ 4$500
Dita. Thomé de Miranda Fragoso, dita 120$ 3$600
Dita. José Felix dos Santos, dita 150$ 4$500
Dita. Joaquim Gabriel da Silva, casa de polvora
Dita. Antonio Pedro da Costa, açougue 100$ 3$000
Estrada da Varzea. Francisco Antonio do Couto, taverna 120$ 3$600
Dita. Honorio Rodrigues Baracho. dita 120$ 3$600
Varzea. Domingos Pereira da Silva, padaria
Barbalho. Francisco Pinto de Leão, taverna 100$ 3$000
Dita. José Pires, dita 150$ 4$500
Bebedouro. Pedro Jovino dos Santos, dita 120$ 3$600
Dita. Francisco Rufino do Couto, dita 150$ 4$500
Caxangá. Gonçalves & C., dita 150$ 4$500
Dita. Antonio José da Silva Braga, dita 300$ 9$000
Dita. Estevão Manoel da Silva, dita 120$ 3$600
Dita. João Carlos Pereira da Silva, dita 100$ 3$000
Dita. Estevão José Ferreira, hotel 100$ 3$000
Dita. D. Maria Bacellar, padaria $
Dita. Antonio Maria Carneiro Leão, açougue 100$ 3$000
Barreiras. Barnabé Lins Caldas, taverna, 100$ 3$000
Dita. Sabino Dourado Cavalcante, dita 120$ 3$600
Dita. Marcolino Neves de Farias, dita 100$ 3$000
Dita. Manoel Bezerra Cavalcante, dita 150$ 4$500
Dita, Manoel do Nascimento da Fonseca, hotel 100$ 3$000
Dita. Lino Pereira da Fonseca, dita 100$ 3$000
Estação. D. Francisca Pleima, dito 400$ 12$000
Dita. João Pereira dos S. Farofa, dito 1:000$ 30$000
Totó. Luiz de França Silveira, açougue 100$ 3$000

O Dr. José Hermenegildo Borges Diniz, presidente da mesa eleitoral da 5ª secção da parochia da Boa Vista

Faço saber que tendo se procedido hoje o 2º escrutinio da eleição para membros da Assembléa Legislativa Provincial, compareceram para votar nesta secção 91 eleitores, cujos votos recahiram nos candidatos abaixo mencionados:

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 46
Dr. Paulo José de Oliveira 21
Dr. João de Oliveira 20
Galdino Pio dos Santos 1

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Mesa eleitoral da 5ª secção da parochia da Boa Vista, 29 de novembro de 83.

Eu, Luiz Demetrio Dias Simões, secretario, o subscrevo.

José Jacintho Borges Diniz, Presidente.

O cidadão Elyseu Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa Vista e presidente da mesa eleitoral da 2ª secção da mesma parochia, etc.

Faz saber que procedendo se a eleição em segundo escrutinio para membros da Assembléa Legislativa Provincial, foram votados os senhores:

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 65
Dr. João de Oliveira 38
Dr. Paulo José de Oliveira 31
Galdino Pio dos Santos 1

Eu, Manoel G. Ferreira Costa, secretario, o escrevi.

Elyseu A. Silveira.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital lerem, ou d'elle tiverem noticia, que tendo-se procedido hoje n'esta secção, a eleição para deputados provinciaes, em segundo escrutinio, a qual principiou ás 9 horas da manhã, foram recolhidas á urna, 139 cedulas, que sendo apuradas deram o resultado seguinte: bacharel Antonio Estevão de Oliveira 84 votos e dois em separado, um por conter sómente os dois ultimos nomes e outro por ter sido escripto em papel cor de rosa, e bacharel José Osorio de Cerqueira 49 votos, e 1 em separado por ter sido escripto com tinta roxa, e 3 cedulas em branco, perfazendo a somma o numero exacto das cedulas recebidas.

E, do que para constar mandei lavrar o presente edital que será affixado na porta da Repartição de Aferição, onde teve lugar a referida eleição, e publicado no *Diario de Pernambuco*.

Eu, Alcides F. Barata de Almeida, secretario, assigno.

Santo Antonio, 29 de novembro de 1883.

José Rufino Climaco da Silva, Presidente.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, presidente da mesa eleitoral da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que na eleição procedida hoje, em 2º escrutinio, para deputados provinciaes obtiveram votos os Srs. Dr. José Osorio de Cerqueira 106, Dr. Antonio Estevão de Oliveira 97, encontrando-se uma cedula em branco.

Mesa eleitoral da 2ª secção de S. José, 29 de novembro de 1883.

Eu, Frederico, Henrique da Silveira Tavora, secretario da mesa, o subscrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Presidente.

O commendador José Candido de Moraes, presidente da mesa eleitoral da 3ª secção da parochia da Boa Vista.

Faz publico que na eleição procedida nesta secção para deputados á Assembléa Provincial, obtiveram votos os seguintes Srs. bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos 68 e 1 em separado, bacharel Paulo José de Oliveira 45, bacharel João de Oliveira 31 e 1 em separado, em branco 3.

E, para constar mandei lavrar o presente edital que assigna comigo Antonio Fernandes da Silveira Carvalho. secretario da mesa, 3ª secção em 29 de novembro de 1883.

José Candido de Moraes, Presidente.

O capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de São José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que na eleição procedida hoje em 2º escrutinio para deputados provinciaes obtiveram votos os Srs. seguintes: Dr. Antonio Estevão de Oliveira 112, Dr. José Osorio de Cerqueira 64, encontrando se no total das chapas recebidas em numero de 171, e uma chapa em branco.

Mesa eleitoral no consistorio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da parochia de S. José do Recife, 29 de novembro de 1883.

Eu Josquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, secretario da mesa, o escrevi.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar. Juiz de paz presidente.

— A mesa eleitoral da 3ª secção da parochia de Santo Antonio, faz publico que no 2.º escrutinio a que proceden-se para um deputado provincial, obtiveram votos os Srs. Dr. Antonio Estevão d'Oliveira 82, e um em separado, e o Dr. José Osorio de Cerqueira 32.

Edificio da Escola Normal, 29 de novembro de 1883.

Manoel José Pereira de Mello Presidente,
Vicente da Silva Leal Secretario.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Maximino da Silva Gusmão.
Francisco da Silva Miranda.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz constar que na eleição procedida hoje, n'esta freguezia, para um deputado provincial pelo 1.º districto em 2.º escrutino, obtiveram votos os seguintes Srs. Dr. Antonio Estevão d'Oliveira 72 votos, Dr. José Osorio de Cerqueira 67 votos, e 3 sedulas em branco.

E para constar mandou publicar o presente edital pela imprensa.

Mesa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife em 29 de novembro de 1883.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O bacharel Manoel Joaquim Silveira, presidente da 4.ª secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista, etc.

Faz constar que tendo se procedido a eleição para deputados, em 2.º escrutinio, á Assembléa Legislativa Provincial, obtiveram votos os seguintes Srs.:

Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos 31, Engenheiro Paulo José de Oliveira 24, Bacharel João de Oliveira 23, Galdino Antunes Taborda 1, sedulas em branco 3.

Consistorio da Igreja de S. Gonçalo em 29 de novembro de 1883.

Eu Antonio Juvino da Fonseca, secretario o escrevi.

Manoel Joaquim Silveira.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de dezembro proximo vindouro irão de novo á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a presidencia em officio de 15 do corrente, as obras da ponte sobre o Rio Jaboatão, na estrada da Escada, na importancia de 6:385$956, e da ponte do Bruzinho na de 11:6 0$, segundo os orçamentos que se acham neste Thesouro e que poderão ser examinados pelos pretendentes, que doverão ter em vista as clausulas especiaes que foram transcriptas nos editaes deste Thesouro de 8 de outubro ultimo, sob numeros 4 e 5.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 18

Pela 1ª Secção do Consulado Provincial se faz sciente aos Srs. contribuintes do imposto de industria e profissão comprehendido na classe n. 51 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, publicado no *Diario* de 24 de outubro ultimo, que todas as lojas de fazendas, ficam sujeitas a mais 10 % do respectivo imposto, no exercicio de 1883 a 1884, pela venda de roupa feita em paiz estrangeiro, de conformidade com o § 1º do art. 3º da mesma lei. Excepto as lojas seguintes: ruas, Marquez de Olinda ns. 33, 35, 45 e 47; Visconde de Inhauma ns. 12, 18, 26 e 17; Marcilio Dias n. 26, Imperatriz ns. 16, 48, 70 e 84, que não vendem ditas mercadorias; incluida a loja de perfumaria de Odilon Duarte & Irmão, á mesma rua n. 60, para pagamento do dito imposto de 10 %, que tambem se acha comprehendida na classe n. 53, publicada no *Diario* de 9 do corrente.

1ª secção do Consulado Provincial, 28 de novembro de 1883.

Horacio Peregrino.

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do prazo de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Banco Auxiliador da Agricultura.

O gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, competentemente autorisado, faz sciente pelo presente:

1.º—Que as subscripções desse Banco, embora abertas desde 15 do corrente para serem encerradas a 15 de dezembro proximo futuro, comtudo só serão definitivamente encerradas depois de recolhidas as respectivas cadernetas, parte das quaes entretanto não se acham ainda destribuidas, por causas ponderosas.

2.º—Que os senhores, aqui abaixo mencionados, dignam-se de promover assignaturas nas localidades indicadas, com quem se entenderão os interessados.

3.º—Que brevemente serão publicados os nomes de outros senhores, que terão de receber as cadernetas semelhantes para assignaturas d'aquelles, que em outros lugares adherirem aos estatutos respectivos.

São estes os nomes dos senhores acima referidos das differentes comarcas:

NORTE DA PROVINCIA

Goyanna e Itambé

Exms. Srs. Drs.: Joaquim Tavares de Mello Barreto, Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade e coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Iguarassú e Itamaracá

Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Nazareth

Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, major Domingos José da Costa Braga, Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão e Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Tracunhãem

Exm. S. Barão de Tracunhãem.

Páo d'Alho e Gloria

O coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, major Francisco Vidal Aranha Montenegro.

SUL DA PROVINCIA

Calende e circumvisinhança

Major Felippe Pass de Oliveira.

Palmares e Agua-Preta

Exm. Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Mendo de Sa Barreto Sampaio, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto e Dr. Bernardo José da Camara.

Escada e Bonito

Exm. Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, major João Manoel Pontual, coronel José Pereira de Araujo, Exm. Barão de Pirangy.

Ipojuca e parte da Victoria

Exm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Recife

Escriptorio do Sr. superintendente Antonio Pereira Simões. Estação dos Trilhos Urbanos de Olinda.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello. Directorio Liberal das 11 ás 3 horas da tarde.

Escriptorio da redacção do *Tempo*, a fallar com o Sr. Dr. Dario Cavalcante de Albuquerque ou Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Escriptorio do Exm. Sr. Dr. Portella e secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura, á rua do Imperador n. 83, das 11 ás 3 horas da tarde.

Além das cadernetas destribuidas, como acima fica dito, ha outras em poder do proprio gerente da sociedade Auxiliadora, e do Exm. Sr. deputado Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Nas freguezias de Jaboatão, Muribeca, Bom Jardim, Cabo, Serinhãem e Luz, cavalheiros dos mais relacionados nesses lugares, dignam-se de encarregar-se de promover as subscripções.

Recife, 29 do novembro de 1883.

O gerente,
Ignacio de Barros.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 á 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 71º dividendo da mesma companhia, na proporção de 3 000 por acção, e do dia 1º de dezembro em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1883.

O secretario,
J. E. F. Jacobina.

Sociedade Musical 28 de Setembro

AULAS DE MUSICA

Scientifico aos senhores socios que no dia 3 de dezembro em diante as aulas de musica desta sociedade passarão a ser nas segundas e sextas feiras das 9 horas ás 11 da noite.

Recife, 28 de novembro de 83.

O 1º secretario,
Bento de Aguiar.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 4 do mez vindouro, ao meio dia em ponto, serão levadas á praça na porta desta repartição, 50 caixas com genebra que foram apprehendidas como contrabando, á bordo da barcaça *Iris*.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY

A tabella que vai abaixo publica começará á vigorar do 1º de dezembro proximo futuro em diante.

A estação dos Macacos, porém, não concluida ainda, não será desde então franqueada ao trafego. Em tempo se avisará o publico sobre a abertura de tal estação.

Ailsa Janson.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PRIMEIRA CLASSE

	Encruzilhada Ida	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Páo d'Alho Ida	Páo d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	300	800	1$200	1$000	1$500	1$900	2$800	2$200	3$300	3$000	4$500	3$700	5$500	4$600	6$900	5$200	7$800	5$700	8$500	6$400	9$600
Encruzilhada		800	1$200	1$000	1$500	1$900	2$800	2$200	3$300	3$000	4$500	3$700	5$500	4$600	6$900	5$200	7$800	5$700	8$500	6$400	9$600
Macacos				500	700	1$100	1$600	1$500	2$200	2$300	3$400	3$000	4$500	3$900	5$800	4$500	6$700	5$000	7$500	5$700	8$500
Camaragibe						900	1$300	1$200	1$800	2$000	3$000	2$700	4$000	3$600	5$400	4$200	6$300	4$700	7$000	5$400	8$100
S. Lourenço								400	600	1$200	1$800	1$900	2$800	2$800	4$200	3$400	5$100	3$900	5$800	4$600	6$900
Tiuma										900	1$300	1$600	2$400	2$500	3$700	3$000	4$500	3$600	5$400	4$300	6$400
Santa Rita												900	1$300	1$800	2$700	2$300	3$400	2$800	4$200	3$600	5$400
Páo d'Alho														1$000	1$500	1$600	2$400	2$100	3$100	2$800	4$200
Carpina																700	1$000	1$200	1$800	1$900	2$800
L. do Carro																		700	1$000	1$400	2$100
Campo Grande																				900	1$300

RAMAL

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	5$200	7$800	5$700	8$500
Encruzilhada	5$200	7$800	5$700	8$500
Macacos	4$500	6$700	5$000	7$500
Camaragibe	4$200	6$300	4$700	7$000
S. Lourenço	3$400	5$100	3$900	5$800
Tiuma	3$080	4$500	3$600	5$400
Santa Rita	2$300	3$400	2$800	4$200
Páo d'Alho	1$600	2$400	2$100	3$100
Carpina	700	1$000	1$200	1$800
Tracunhãem			700	1$000

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE SEGUNDA CLASSE

	Encruzilhada Ida	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Páo d'Alho Ida	Páo d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	Campo Grande Ida	Campo Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200	600	900	800	1$200	1$400	2$100	1$700	2$500	2$100	3$100	2$700	4$100	3$500	5$200	3$800	5$700	4$300	6$400	4$700	7$000
Encruzilhada		600	900	800	1$200	1$400	2$100	1$700	2$500	2$100	3$100	2$700	4$100	3$500	5$200	3$800	5$700	4$300	6$400	4$700	7$000
Macacos				400	600	800	1$200	1$200	1$800	1$600	2$400	2$200	3$300	3$000	4$500	3$300	4$900	3$800	5$900	4$200	6$300
Camaragibe						600	900	900	1$300	1$300	2$000	1$900	2$800	2$700	4$000	3$000	4$500	3$500	5$200	3$900	5$800
S. Lourenço								300	500	800	1$200	1$400	2$100	2$100	3$100	2$500	3$700	2$900	4$300	3$400	5$100
Tiuma										500	700	1$100	1$700	1$900	2$800	2$200	3$300	2$700	4$000	3$100	4$600
Santa Rita												700	1$000	1$400	2$100	1$800	2$700	2$200	3$300	2$700	4$000
Páo d'Alho														800	1$200	1$100	1$600	1$600	2$400	2$000	3$000
Carpina																400	600	900	1$300	1$300	2$000
L. do Carro																		500	700	900	1$300
Cam. Grande																				500	700

RAMAL

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	3$800	5$700	4$200	6$300
Encruzilhada	3$800	5$700	4$200	6$300
Macacos	3$300	4$900	3$700	5$500
Camaragibe	3$000	4$500	3$400	5$100
S. Lourenço	2$500	3$700	2$800	4$200
Tiuma	2$200	3$300	2$600	3$900
Santa Rita	1$800	2$700	2$100	3$100
Páo d'Alho	1$100	1$600	1$500	2$200
Carpina	400	600	800	1$200
Tracunhãem			500	700

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente para o dia que forem distribuidos.

Os de ida e volta porém dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiro nos dous dias seguintes.

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE TERCEIRA CLASSE

	Encruzilhada Ida	Macacos Ida	Macacos Ida e volta	Camaragibe Ida	Camaragibe Ida e volta	S. Lourenço Ida	S. Lourenço Ida e volta	Tiuma Ida	Tiuma Ida e volta	Santa Rita Ida	Santa Rita Ida e volta	Páo d'Alho Ida	Páo d'Alho Ida e volta	Carpina Ida	Carpina Ida e volta	Lagoa do Carro Ida	Lagoa do Carro Ida e volta	C. Grande Ida	C. Grande Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	160	400	600	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300
Encruzilhada		400	600	500	700	800	1$200	1$000	1$500	1$300	2$000	1$600	2$400	2$000	3$000	2$300	3$500	2$500	3$800	2$900	4$300
Macacos				200	300	500	700	700	1$000	1$000	1$500	1$300	2$000	1$700	2$500	2$000	3$000	2$200	3$300	2$500	3$700
Camaragibe						300	500	500	800	900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$800	2$100	3$100	2$400	3$600
S. Lourenço								200	300	500	800	800	1$200	1$300	1$900	1$500	2$300	1$700	2$600	2$100	3$100
Tiuma										400	600	700	1$100	1$100	1$600	1$400	2$100	1$600	2$400	1$900	2$900
Santa Rita												400	600	800	1$200	1$000	1$500	1$300	1$900	1$600	2$400
Páo d'Alho														400	600	700	1$100	900	1$400	1$300	1$900
Carpina																300	500	500	800	800	1$200
L. do Carro																		300	500	700	1$000
C. Grande																				400	600

RAMAL

	Tracunhãem Ida	Tracunhãem Ida e volta	Nazareth Ida	Nazareth Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	2$300	3$500	2$500	3$800
Encruzilhada	2$300	3$500	2$500	3$800
Macacos	2$000	3$000	2$200	3$300
Camaragibe	1$900	2$800	2$100	3$100
S. Lourenço	1$500	2$300	1$700	2$600
Tiuma	1$400	2$100	1$600	2$400
Santa Rita	1$000	1$500	1$300	1$900
Páo d'Alho	700	1$100	900	1$400
Carpina	300	500	500	800
Tracunhãem			300	400

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros do dia seguinte.

Nos preços das passagens não se acha incluido o imposto do governo.

Juizo substituto da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

Fica transferida para a audiencia do dia 30 do corrente a arrematação da casa n. 12 sita á rua do Coronel Suassuna, pertencente a Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros. Recife, 24 de novembro de 1883.

O solicitador interino,
Philomeno G. C. de Araujo.

Great western of Brasil Railivay

Estão convidados os senhores accionistas desta companhia a virem ao escriptorio central na estação do Brum, afim de receberem as cautelas de juros sobre as suas acções, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho passado. Recife, 26 de novembro de 1883.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Conforme preceitua o art. 18 combinado com o § 3º do art. 17 dos estatutos, são convidados todos os Srs. associados a se reunirem n'esta secretaria pelas 11 horas da manhã de domingo, 2 de dezembro, afim de proceder se á eleição dos membros que tem de fazer parte da junta administrativa de 1884

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, 28 de novembro de 1883.

Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

A commissão encarregada de passar o beneficio dado pelo Club Dramatico Familiar, no theatro Santa Isabel a favor das viuvas pensionistas desta sociedade, roga a todos os senhores que aceitaram bilhetes para o dito beneficio e ainda não pagaram seus bilhetes, o fazerem o mais breve possivel, podendo entregar suas esportulas á rua do Duque de Caxias n. 25, loja do Sr. Anselmo, afim da mesma commissão poder dar conta de sua incumbencia, visto estar a terminar o anno administrativo do actual conselho.

Recife, 26 de novembro de 1883.

Thesouraria de Fazenda

Para conhecimento dos interessados se faz publico que fica transferida para o dia 3 de dezembro vindouro a reunião do conselho de compras que devia ter lugar no dia 29 do corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de novembro de 1883.—O contador.

J. de B. e Accioli de Vasconcellos.

Adelaide Clementina de Jesus Sá

José Gonçalves de Sá, Ibalina Tertuliana de Sá, Philomena Augusta de Sá, Uriel Gomes de Sá, Lorayda Gomes de Sá, Adelaide Candida de Sá, Dr. Francisco Teixeira de Sá, Firmina Wanderley Cavalcante Sá, Olympia Maria do Espirito Santo, Emilia Rosa de Sá, Thereza Julia de Sá e Caetano Gomes de Sá agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhes prestaram, acompanhando ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, avó irmã e sobrinha, Adelaide Clementina de Jesus Sá, e de novo os convidam para assistirem as missas que se hão de resar por alma da mesma finada no dia 3 de dezembro proximo, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, setimo dia de seu fallecimento.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do conselho administrativo convido aos Srs. socios para comparecerem na séde de nossa sociedade, afim de, em assembléa geral, que terá lugar no domingo 2 de dezembro proximo vindouro, se proceder a eleição dos novos candidatos, para o anno social de 1884. Recommendando-lhes o que determina o art. 45 dos nossos estatutos.

O secretario,
Antonio Semiano das Merces

Juizo substituto da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

Fica transferida para o dia 30 do corrente na sala das audiencias a arrematação do aluguel da casa n. 60 á rua Vital de Negreiros a razão de 10$000 mensaes em virtude da execução da Fazenda Provincial, encaminhada contra a menor Julia Serafina da Costa.

Recife, 28 de novembro de 1883.

O secretario interino,
Philomeno G. Correia Araujo.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada, para o fornecimento dos objectos seguintes, necessarios aos trabalhos da repartição:

Arame coberto de gutta percha, metro.
Dito de cobre coberto de seda, idem.
Borrachas de Faber, uma.
Cadernetas em branco, idem.
Ditas de resumo, idem.
Ditas de locação, idem.
Ditas de secções, idem.
Ditas de ponto, idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes, um.
Duplos decimetros de marfim, idem.
Envelopes marcados para o ministerio, cento.
Ditos ditos quadrados, idem.
Ditos ditos compridos, idem.
Ditos pequenos, idem.
Envelopes marcados para o telegrapho, cento.
Esquadros de madeira sortidos, um.
Ditos ditos com friso de metal, idem.
Páos de tinta gomma gutta, idem.
Goma arabica, frasco.
Dita dita em caroço, kilo.
Godess grandes, um.
Lapis de borracha, um.
Ditos de duas côres, idem.
Ditos ditos Faber, idem.
Ditos ditos Graphite da Siberia, idem.
Lacre, páo.
Livros copiadores de 0m 36×0m 24, um
Ditos ditos de 0m 28×0m.23, idem.
Ditos em branco de papel almasso pautado com 100 folhas, idem.
Ditos ditos com 150 ditas, idem.
Ditos ditos com 50 ditas, idem.
Ditos de papel Carré pautado, 100 folhas, idem.
Livros em branco de papel Carré pautado com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 50 folhas, idem.
Oleo para apparelhos, frasco.
Papel almasso pautado, resma.
Dito dito fiume, idem.
Dito marcado para officios, folha.
Dito inglez, pacote.
Dito quadriculado, rolo.
Dito dito em panno, idem.
Dito de desenho sem fim, idem.
Dito toile á calquer, idem.
Dito vegetal forte, idem.
Dito almasso para impressão, folhs.
Dito mata borrão, idem.
Dito seccante branco para copiador grande e pequeno, idem.
Dito oleado para copiador, idem.
Dito de embrulho, idem.
Pastas electricas, uma.
Kalendarios, um.
Cestas para papeis, uma.
Barbante branco grosso, novello.
Dito dito fino, idem.
Mata borrão cylindrico, um.
Pesos de vidro, idem.
Limpa pennas, idem.
Pastas para papeis, uma.
Soda, kilo.
Escarradeiras de louça branca, uma.
Espanadores de palha, um.
Cadeira autriaca, uma.
Copos de vidro, um.
Colla da Bahia, kilo.
Gomma lacca, idem.
Correntes de aço de 20 m. 00, uma.
Marretas, idem.
Jarras pequenas com torneiras, idem.
Taxa de cobre, maço.
Cal preta, alqueire.
Livros protocolo, papel almaço pautado; de 100 folhas, um.
Niveis, bolha de ar, idem.
Trados, idem.
Tinta communicativa, litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de aço de 20m.00, idem.
Ditas dito de 30m 00, idem.
Tira linhas, cabo de marfim, um.
Pedra pomes kilo.
Aço nitrico, litro.
Vasos para agua de copiador, um.
Sulphato de cobre kilo.
Dito de magnesia, idem.
Isoladores carriteis, duzia.
Arame de cobre, kilo.
Pinho de resina, pé
Pregos francezes, kilo.
Fechaduras de latão para gavetas, uma.
Ditas de ferro idem, uma.
Dobradiças de latão para armarios, par.
Ditas de ferro, idem.
Agua raz, litro.
Kerosene inexplosivo, lata.
Livro Diario de 150 a 200 folhas, um.
Dito conta corrente de 150 a 200 folhas, um.
Timpanos, idem.
Pennas Mallat n. 10 (pontas finas), caixa.
Persevejos, idem.
Pinceis de desenhos, um.
Ditos para copiadores, idem.
Regoas de madeira de um metro de comprimento, uma.
Ditas ditas com friso de metal, idem.
Ditas ditas com friso de metal de 0m,60. 0m.50, 0m.40 e 0m.30, idem.
Ditas de madeira de 0m 60, 0m 50, 0m 40 e 0m 30 idem.
Ditas para escriptorio, de 0m 60 e 0m.50, idem.
Ditas de 1m 00, 0m 80 e 0m 60, idem.
Sabonetes, páo.
Sobresalentes de mata borrão, rolo.
Tinta azul da Prussia, páo.
Dita azul, frasco.
Dita carmim, idem.
Dita nankim, páo.
Dita sepia, idem.
Dita terra sienna, idem.
Dita neutra, idem.
Dita carmim, idem.
Dita a *Tampon*, frasco.
Dita vermelhão, páo.
Dita preta Antoine, litro.
Corda de linho, peças.
Bandeiras imperiaes com 2 pannos, uma.
Enxadas de aço, idem.
Lavatorios de ferro com jarro e bacia, um.
Boccaes para candieiros, idem.
Estupim, kilo.
Tinta lytographica Lemercier & C., páo.
Azeite de côco litro.
Limas triangulares chatas, uma.
Ditas ditas triangulares, idem.
Ditas meia canna, idem.
Tinta vermelhão da China, kilos.
Raspadeiras, cabo de marfim, uma.
Pás americanas, idem.
Sinetas, kilo.
Rozo-rei, idem.
Tinta lytographica idem.
Pegadores de papeis, um.
Gachetas, kilo.
Ferro sueco, idem.
Dito inglez, idem.
Trenas de fio metalico Boudington & Sons 20,m00, uma.
Ditas ditas ditos 30,m00, idem.
Chaves inglezas, idem.
Tesouras grandes, idem.
Relogios de parede americanos, um.
Indices alphabeticos, idem.
Papel pautado Jesú, folha.
Toalhas grandes felpudas, uma.
Espelhos de madeira para fechaduras, um.
Massa branca, tinta, kilo.
Zarcão, idem.
Chaminés para lampeões, um.
Papel chinez folha.
Parafusos de ferro, groza.
Ditos de latão, idem.
Seccante, kilo.
Arame de latão, idem.

Oleo de linhaça, litro.
Candieiros de vidro, um.
Ferrolhos para armarios, idem.
Latão em lençol, kilo.
Cobre idem, idem.
Ferro idem, idem.
Solda, idem.
Zinco em barra, idem.
Cadinhos, um.
Lampeões, idem.
Verniz branco, litro.
Dito gold sise, idem.
Dito copal, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita esmeril, idem.
Areia para moldar, barrica.
Piche, litro.
Vassouras de piassava, uma.
Ditas americanas, idem.
Cadeados patentes, idem.
Amoniaco, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Pós de bronze, onça.
Acido chloridico, litro.
Tijolos francezes, um.
Folhas de Flandres, caixa.
Folles grandes, um.
Tubos de borracha, metro.
Pavios de candieiros, um.
Roxo terra, kilo.
Ocre, idem.
Brochas para pintar, uma.
Castiçal de metal, um.
Velas de espermacete, uma.
Pós pretos, kilo.
Dito de marfim, idem.
Esmeril, idem.
Borracha em lençol, idem.
Baldes de zinco, um.
Panno de arame, metro.
Acido muriadico, litro.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz para lythographia, kilo.
Sabão amarello, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Dito de banha, idem.
Taboas de pinho de resina, uma.
Ditas de dito da Suecia, idem.
Estanho, kilo.
Prenças para copiadores, uma.
Alavancas de ferro, idem.
Chaves de parafusos, idem.
Machados americanos, um.
Trinas de fio metallico, Bondinglon & Son de 50,m00, uma.
Colchetes ns 1, 2 e 3, caixa.
Rebolos grandes, um.
Aço de Milão, kilo.
Dito de bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Tornos, um.
Papel de linho branco, resma.

O fornecimento será contractado por 3 mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação de Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença dos senhores proponentes, que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 22 de novembro de 1883.—O secretario, *José Maria de Albuquerque Mello.*

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receber na estação de Cinco Pontas o 40º dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho deste anno.

Escriptorio da superintendencia, 27 de novembro de 1883.—O superintendente,
Wells Hood.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista, 29 de novembro de 1883.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da respectiva igreja no domingo, 2 de dezembro vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, conforme determina o art. 38 do nosso compromisso afim de em mesa geral proceder-se a eleição da mesa regedora que deve administrar os negocios relativos a mesma confraria, durante o anno compromissal de 1884

O secretario,
M. Octaviano C. Pinto.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Escriptorio do director engenheiro chefe

EDITAL.—De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente ao meio dia, para o transporte desta para a provincia do Rio do Janeiro do seguinte material: cinco mil trilhos de seis metros de comprimento, cem mil grampos, dez mil talas de juncção e vinte cinco mil parafuzos com o peso total de oitocentas toneladas aproximadamente, devendo esse material ser recebido á bordo do navio que o conduzir.

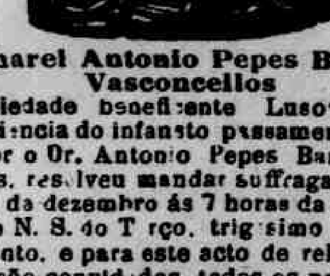
Outrosim recebem-se igualmente até o mesmo dia e hora, propostas para o transporte do referido material da Camboa do Passo da Patria para bordo do navio surto no porto desta cidade.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos Srs. proponentes, que deverão indicar n'ellas as suas moradias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 21 de novembro de 1883.

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

Sociedade Beneficente Luso brasileira



Bacharel Antonio Pepes Barreto Vasconcellos

A sociedade beneficente Luso-brasileira, tendo sciencia do infausto passamento do digno orador o Dr. Antonio Pepes Barreto Vasconcellos, resolveu mandar suffragar sua alma no dia 3 de dezembro ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, trigesimo dia do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, são convidados todos os nossos consocios, parentes e amigos do finado.

O secretario,
Lumachi de Mello.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos da irmandade do SS. Sacramento a comparecerem em o nosso consistorio no domingo 2 de dezembro proximo pelas 10 horas da manhã afim de eleger-se um mesario da mesma irmandade, de accordo com o nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, 29 de novembro de 83.

O escrivão,
Heliodoro C. Ferreira Rabello.

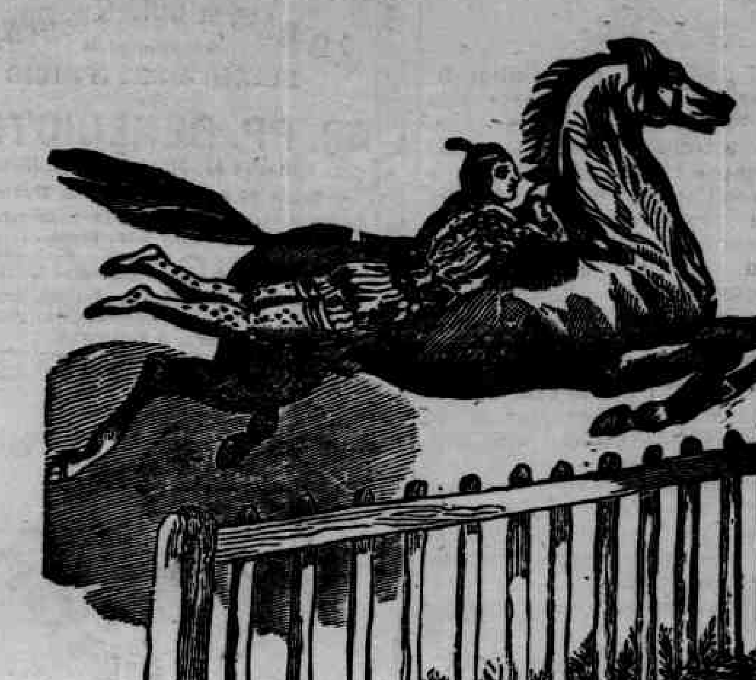
CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali



HOJE HOJE

GRANDE ESPECTACULO

GRANDE SUCCESSO

COM A GRANDE AGGREGAÇÃO

AMERICANA

DOS IRMÃOS CARLO

E SUA COMBINAÇÃO

DE

NOTABILIDADES ARTISTICAS

AMERICANAS

Que sómemte se apresentarão

ESTA SEMANA

ESPETACULOS TODOS OS DIAS

Domingo 2 de Dezembro

DOUS ULTIMOS ESPECTACULOS

PREÇOS: DO COSTUME

Os bilhetes desde já a disposição do generoso publico na rua Larga do Rosario n. 20, loja, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheitaria do Circo.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

COMPANHIA AMPHITRITE
DE

Seguros maritimos e terrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2 000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

RUA DO COMMERCIO

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia

e Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

companhias Alliança e Perseverance

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES

Sannders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MARITIMOS

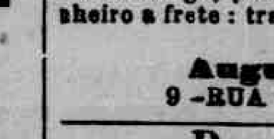
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 8 de dezembro seguindo depois da demora do cotume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMERCIO—9

Para o Porto

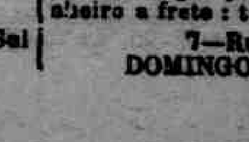
Segue nestes poucos dias em direitura para o porto acima a barca portugueza *Nova Sympathia* por ter quasi prompto o seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Sergipe

Commandante Coelho



Segue para os portos acima no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde e recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Pará

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Humildade*, para onde rece-

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

NOVO STEAMER

Ville de Maceió

Primeira viagem

E' esperado da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

Recebe carga a frete; a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim

O vapor *Ipojuca* commandante Santos, seguirá no dia 5 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O VAPOR

Cervantes

Para o Ceará, Maranhão e Pará

Esperado do sul até 30 do corrente, receberá carga a frete commodo e tambem passageiros por ter optimas accommodações.

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua do Barão do Triumpho n. 15, antiga do Brum.

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, fará leilão, competentemente autorisado, da armação, generos e utencilios, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes; esta casa torna-se recommendavel por ser muito bem localisada.

Garante-se as chaves da casa.

LEILÃO

De cerca de 60 arrobas de salsa de Jamaica com toque de avaria.

No armazem a rua do Imperador n. 16

Sexta feira 30 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Leilão semanal

Carmo e Silva

Sexta feira 30 do corrente

Moveis

Novos e usados, mobilias, avulsos etc.

Fazendas

Limpas de diversas qualidades, para fechar conta.

Joias

Completo sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes.

Biscoutos e fructas

Latas com soda, e diversas fructas em calda.

Papeis

Para forro, guarnição, almaço, enveloppes, etc.

Louças e vidros

Copos, lanternas, candieiros, 1 lustre, etc. E muitos outros artigos como piano, guarda roupa, toilettes, pistolas, etc., etc.

A's 11 horas

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

Leilão

HOJE

EM CONTINUAÇÃO

Do estabelecimento de molhados sito á rua do Gervasio Pires n. 3

A's 10 1/2 horas

O agente Brito venderá em continuação os generos, armação, taboas de louro e 1 grande balcão existentes no estabelecimento acima indicado e

Ao correr do martello

Leilão

De 1 piano forte, mobilias de diversas quali-

dades, guardas-vestidos, 1 mesa grande propria para armazem de fazenda, camas francezas, marquezões, cadeiras de balanço, cabides, carteiras, guardas louças e muitos outros moveis que se tornão enfadonho mencional-os, 1 rica factura de joias d'ouro, prata e brilhantes de ultimo gosto, que serão vendidos

Ao correr do martello

Sabbado 1.º de dezembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Predios e terrenos

Carmo e Silva

Leilão transferido

Sabbado 1 de dezembro

Ao meio dia

Uma casa a rua da Conceição n. 62, foreira e rende 25$000.

Uma dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 90, terreno proprio e rende 25$000.

Duas ditas no Campo Verde, chão proprio e rendem 30$000 mensaes, travessa do Suassuna n. 13.

Um terreno ao lado das mesmas, proprio, com 22 palmos.

Uma casa a rua da Alegria n. 22, foreira e rende 14$000.

Uma dita na rua das Laranjeiras n. 4, terreno proprio e rende 3$000.

Uma dita com 3 meiaguas, na rua da Cadeia Nova n. 9, terreno foreiro e rendem 44$.

Duas ditas na rua de S. João ns. 63 E e F terreno foreiro e rendem 44$000.

Uma dita na rua das Laranjeiras n. 20, terreno foreiro e rende 2$000.

Uma dita na rua da Ponte Velha n. 47, terreno proprio e rende 20$000.

Uma dita na rua do Visconde de Albuquerque n. 166, terreno proprio e rende 25$000.

Cinco meiaguas na rua da Cadeia Nova ns 2 a 7 e rendem 40$000.

Tres ditas na rua Imperial, travessa do Costa ns 12, a 16 e rendem 21$000.

Um terreno na rua do Ouro, (frente) ur para a rua do Marquez do Herval e oitão para o Viveiro do Muniz, com 30 palmos.

27—Travessa do Corpo Santo n.—27

onde se dará qualquer informação.

Agente Pestana

LEILÃO

De 24 meias barricas com uvas, desembarcadas do vapor Tamar.

Sabbado 1º de dezembro

Ao meio dia

Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo da alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão das barricas com uvas acima

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Agente Silveira

Leilão

Da armação, generos e utencilios da bem afreguezada taverna da rua da União n. 56.

Terça-feira 4 de dezembro

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Sr. Antonio Ferreira Rodrigues, levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e utencilios da taverna acima, e não os generos de 1ª qualidade e o leilão effectuado:

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Agente Burlamaqui

Leilão

De 1 sobrado de 2 andares e sotão a rua do Bom Jesus n. 31

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 12

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, leva á leilão um sobrado de 2 andares e sotão a rua do Bom Jesus n. 31, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Exm. Dr. desembargador Gervasio Pires Ferreira.—Uma sua parenta lhe deseja fallar á rua de S. Jorge n. 2.

Maria do Carmo da Silva Gameiro e seus filhos convidam a seus amigos e parentes para ouvirem a missa que mandam celebrar no dia 1º de dezembro ás 7 horas da manhã na matriz da Boa Vista pelo setimo dia do fallecimento do seu chorado esposo e pai bacharel José Maria Freire Gameiro.

— Vende-se alguns vitelos de raça tourina: na rua da Paz n. 1.

A escrava Maria

Tendo o Dr. juiz de direito de Olinda expedido, a meu requerimento, mandado para ser embargada a escrava Maria, pertencente a João Marques Correia, mandado que, pela occultação da mesma escrava, ainda não póde ser cumprida, previno que ninguem faça negocio algum com a mesma escrava, sob pena de ser simulado e nullo.

Francisco Nigro.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de cincoenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1823.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhau

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro e corrente com o peso de sete oitavas, que corriam com a ultima loteria da provincia do mez de novembro, ficam transferidas para a ultima loteria do mez de dezembro, por motivos justos.

PASTILHAS DE MASTRUCO e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

---

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

DE

chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.
FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B — Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade em preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

ILEGÍVEL

1882 Exp. Rio de Janeiro 1º PREMIO Diploma de Honra

FABRICA APOLLO

1881 Exp. de Pernambuco 1º PREMIO Diploma de Progresso

A. P. DA CUNHA

PERNAMBUCO

PRODUCTOS DESTA FABRICA

CIGARROS

DE FUMO PICADO

Primaveras, Exposição, Fragrancia, Maravilhas, Orientaes, Operas, Populares, Universaes, Papel pardo, Papel de trigo.

DE FUMO DESFIADO

PAPEL DE SEDA

Cosmopolitas, Othomanos, Daniel, Caporal, Rio Novo, Goyaz.

PAPEL TABACO

Cosmopolitas.

DE PALHA

Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz.

EM LATINHAS DE 100 CIGARROS

Mundurucús, Diamantinos, Mineiros, Maranhenses, Caités, Araguayos, Barbacenos, Indigenas.

CHARUTOS

Othomanos, Trançados, Guararapes, Figurinos, Primaveras, Botocudos, Apollos, Orientaes. Maravilhas, Paraguassús, Guaranys, Delicias, Diamantinos, Junquilhos, Pernambucanos, Selectos, Aerostatos, Mimos, Patagonios, Caités, Primores, Indigenas, Venus, Operas.

FUMOS DESFIADOS

EM LATAS DE 60, 125, 250 E 500 GRAMMAS

Daniel, Codó, Rio Novo, Americano, Caporal, Garanhuns, Brasilico.

EM LATAS DE 8 KILOS

Rio Novo.

FUMO EM CORDA

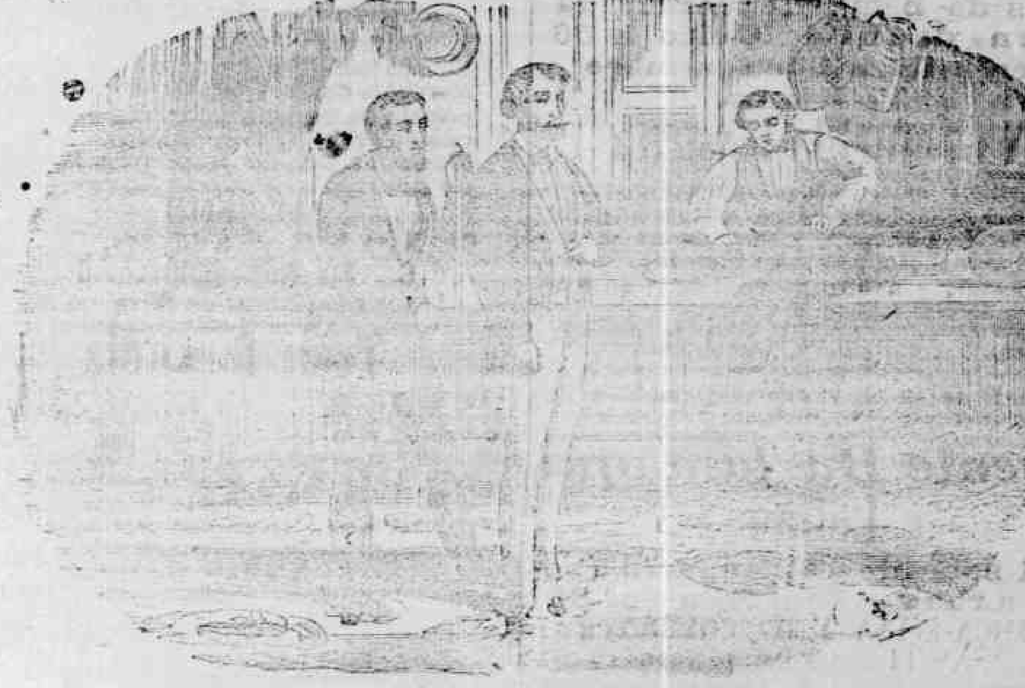
LATAS DE 8 E 15 KILOS

Especialidade de Minas.

1883 Exp. de Berlim 1º PREMIO Grande Diploma

1882 Exp. Buenos Ayres 2º PREMIO Medalha de Prata

Composto na Fabrica Apollo



GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebamos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas,

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

PENDULA PERNAMBUCANA

5—Rua do Cabugá—5

Eugene Goetschel, proprietario deste acreditado estabelecimento, achando-se presentemente na *Europa*, obteve da *Companhia Internacional Watch* e do celebre fabricante J. *Leppetz*, que o seu dito estabelecimento, o *unico deposito* de seus relogios de algibeira, no *Brazil*, assim de *ouro* como de *prata*, tanto para homens como para *senhoras*, o bom *regulamento* e a longa duração destes *relogios* fossem reconhecidos nas ultimas exposições de 1881 e 1883. Esses *relogios* são superiores a tudo que tem vindo até hoje a esse mercado. Tambem escolhem lindas e ricas joias.

Precisa-se

de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade para refinação, dando fiador a sua conducta; na rua de S. Jorge n. 118.

Alferes Augusto Pacheco de Queiroga

D. Maria Mamede e Almeida Queiroga, Maria Amelia de Queiroga Almeida, José Francisco Mamede de Almeida, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amisade e de seu finado esposo, pai e sogro alferes Augusto Pacheco de Queiroga, para assistirem as missas que mandam resar por eterno descanço de sua alma, sexta-feira 30 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento e desde já antecipam seus agradecimentos.

Urgente

Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar na rua do Livramento n. 32.

Aluga-se

o 2º andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem frente para a rua nova e velha de Santa Rita, com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada e novo, e aluga-se por preço commodo; a chave esta na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, que cozinha, engomma e faz outros serviços; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, segundo andar.

— Aluga se o sitio á Cruz das Almas n. 2, todo arborisado, com portão e jardim ao lado e sotão com janella, tem oito quartos e terraço, cacimba e tanque para banho, está toda reedificada e pintada, dista da estação da Jaqueira ou Tamarineira cinco minutos; a tractar na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

AMA Precisa-se para cozinhar, lavar e engommar em casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

— Precisa se de duas criadas, sendo uma para costuras e outra para lavar e engommar; na rua do Livramento n. 31.

Ama que compre e sirva em casa; precisa se na rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Aos que desejam se curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação, camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Jezuino Carneiro da Cunha, sua mulher, filha e mais, vem por uma vez confessar aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada filhinha e irmã, Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha, lhes falta expressão de agradecimento por tanta dedicação e espontaneo sacrificio, acto de piedade e de honra, que tanto não merecem.

Dirigem-se do mesmo modo penhorados á veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, a qual só para não prejudicar o louvor tão merecido por sua demonstração de amor e zello, limitam se somente a dizer: é ella sem duvida um conforto, uma consolação necessaria ás almas crentes, e por tal prerogativa, mui digna do seu titulo—veneravel.

Na mesma effusão d'alma desde já tambem agradecem, como a cada um de per si, as pessoas que se dignarem assistir ao sacrificio das missas do 7º dia do passamento, que para lenitivo se ha de resar na matriz da Boa Vista segunda feira proxima, principiando ás 8 horas.

D. Florinda Martins

Justino Teixeira de Moura e seu irmão Jacob Teixeira de Moura, sabendo que falleceu em Portugal a Exma. Sra. D. Florinda Martins, presada irmã de seu socio e amigo Joaquim da Costa Martins [ausente] mandam resar na matriz de Afogados uma missa por alma daquella senhora, ás 7 horas da manhã do dia 3 do corrente, trigesimo do seu fallecimento. Para comparecer a este acto, convidam não só as pessoas da sua amizade, como tambem as de seu socio, antecipando-lhes desde já o seu eterno agradecimento.

Paris, 20, rua Vivienne. — [illegible]

CHABLE [illegible]

DAS DOENÇAS SECRETAS E DARTROSAS

Consultas no 1 andar, de 1 as 3 horas, ou escrever

DEPURATIF SANG — 50,000 doenças da sangue, Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venereas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr. CHABLE

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr. CHABLE para immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, tem como os Fluxos Brancos das senhoras

Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop de FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito e o melhor Xarope conhecido.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provém da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault & Cia** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma n'um liquido assimilavel que é a **fonte do sangue, da vida e da saúde.**

Este **Elixir de Pepsina de Grimault & Cia** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos. Emprega-se com o melhor resultado contra: **má digestão, nauseas e azias, gastrites, gastralgias, caimbras do estomago, vomitos e diarrhea, enxaqueca, inchação do estomago, molestias do figado.** Combate os **vomitos das mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cia, 8 rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

Chlorose **Anemia**

Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, **molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria),** e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

Phcia F. M. da SILVA & C.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!

pelo emprego do

ELIXIR DENTIFRICIO

DOS

RR. PP. BENEDICTINS

da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)

Dom MAGUELONNE, Prior

Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxelles 1880 as mais altas Recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux e nas casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello [illegible]. Tambem se vende de cor de ouro. A garrafa tem uma rotulo de vidro.

KALYDOR. Uma agua de lavar bem refrescante para o rosto, mãos e braços e faz desapparecer todas as erupções cutaneas dando a tez da pelle uma côr brilhante.

ODONTO. [illegible]

EUPLYSIA. [illegible] lavar botanica, que [illegible] cabello e a cabeça de caspa [illegible].

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a toillette bem delicados, [illegible] côr de rosa, branco ou creme. [illegible] pedir pelos artigos.

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

O REMEDIO DE AYER

CONTRA SEZÕES

(AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS

Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS Maleitas, os Calafrios E TODAS AS Molestias Paludosas, E REMEDIO EXCELLENTE PARA

MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 377ª em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 1956 com a sorte de 800$000, 2 meios n. 3807 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 1973 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [376.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, (377ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio n. 217 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos de n. 1,9 6 com a sorte de 800$000 1 inteiro de n. 2,492 com a sorte de 200$ outro de n. 2,888 com a sorte de 100$000 e 2 quartos de n. 1,973 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. Lourenço, (377ª) que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 377ª, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa se de um de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados, que preste fiança á sua conducta: á tractar na rua Imperial n. 227.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro afiançado; na travessa do Veras n. 15.

ILEGÍVEL

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPA
52--Rua da Impeartris--52
DE
PAREDES PORTO

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um sortimento ROUPAS para homem, de todas as qualidades como sejam: palitoes de alpaca, alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seronla de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas, de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sole de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA
52 --- Rua da Imperatriz---25

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** á rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROS TELEPHONICO 79 e 99

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A DELOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

XAROPE DE MATA' MATA'
PARA CURA DA
ASTHMA
Bronchite asthmatico, oppressões
E
BRONCHITES ANTIGAS
PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o suplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria
22 — Rua do Bom-Jesus (antiga a Cruz — 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e de outra para cosinhar, assim como de um menino para compras e recados, na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro e uma criada que entenda de cozinha; na rua 1º de Março n. 16.

— Precisa se de um criado de 12 a 14 annos de idade, para casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 30.

— Compra se as seguintes peças com algum uso, 1 guarda louça, 1 guarda comidas, 1 guarda vestido, 6 cadeiras de junco e alguns quadros de paisagens, á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, se dirá.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16

— Aluga se a sotéa da rua da Ilha do Carvalho n. 29 [outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38. 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, engommar e comprar para casa de duas pessoas: a tratar na Passagem o primeiro sitio da entrada dos Remedios.

— Aluga se o 2º andar de uma casa na rua da Imperatriz; para ver, a chave no 1º andar n. 11, e tractar com o Sr. Manoel Xavier na mesma, ou no seu escriptorio á rua da Cruz n. 1, 1º andar.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure a chave em a loja n. 30 á rua do Imperador.

— Vende se um cavallo andador de baixo a meio, castanho; para ver e tractar na cocheira do Sr. Moraes á rua da Roda.

— Aluga se uma negrinha para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 8 1º andar.

Ama Na rua do Hospicio n. 28, precisa-se de uma, que seja limpa e boa cozinheira.

— Compra-se uma casa para pequena familia que tenha um bom quintal, na Soledade ou Capunga: a tratar na rua da Ventura (Capunga] n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua Direita n. 24.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea (nova) sita ao largo de S. José de Riba-mar n. 74.

A casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 22, caiada e pintada.

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.
Pois devia vir ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Casa para alugar

O 1º andar da esquina da rua larga do Rosario n. 37, com grandes salas proprias para reunião de sociedades ou escriptorios; a tractar no pavimento terreo, progresso central.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Cozinheiro

Quem precisar dirija se á rua da Moeda n. 25, 1º andar, entrada pelo becco do chafariz.

Collegio Pedro II
Caes do Ramos numero 32

Curso de arithmetica, geometria e rhetorica, durante as ferias, pelo bacharel Hermino Moreira Dias.

Escravo

Precisa se alugar um escravo de boa conducta, para o serviço interno de um pequeno sitio; a tractar na rua larga do Rosario numero 34

— Dá-se dinheiro a premio, sendo em quantias pequenas com garantias pequenas, e em quantias maiores sobre hypotheca de predios nesta praça ou nos seus suburbios; na rua Augusta n. 266, se dirá quem faz esse negocio.

Luiz Augusto Teixeira Mendes

Precisa se fallar com este senhor na rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, escriptorio de Parente Vianna & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Ao commercio

Marianno Joaquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

Aluga-se

o 1º andar da rua de Domingos José Martins n 128 em frente ao becco do Campello; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tendo de fazer uma viagem a provincia de Sergipe, deixa sua casa que gyra n'esta praça com a firma de Silva Ribeiro Filho & C. entregue a seu empregado Domingos Araujo Campos.

Recife, 29 de novembro de 1883.

Augusto José da Silva Ribeiro

AMA

Para cozinhar e comprar; precisa se na rua do Vigario n. 2.

Declaração necessaria

O abaixo assignado é empregado dos Srs. H. Burle & C., e residente á rua Imperial n. 29. Póde ser procurado quer em uma, quer em outra parte. não tem negocios que autorisem a quem quer que seja a chamal-o pelos jornaes, e faz esta declaração para os que e não conhecem, não medem, com certeza, as consequencias de seus actos, ou vivem no mundo da lua. Recife. 27 de novembro de 83.

Mano l Martins Pires.

Carroceiro

Precisa se alugar um escravo carroceiro na rua do Hospicio n. 79.

Cidade de Olirda

Aluga-se por 10$ mensal a casa terrea sita á rua do Barão da Vesa Cruz n. 45, outr'ora Jogo da Bola, tendo muitos commodos para familia, se acha reedificada, caiada e pintada de novo; a tractar com o tenente Evaristo á rua do Socego n. 24.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromota se com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

ENGENHO TODOS OS SANTOS

Pede-se ao Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão, o especial favor de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 49, afim de tractar do negocio que não deve ignorar.

VENDAS

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos ro entemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Oleo de mocotó

Vende-se na rua do Vigario n. 13.

Luvas da pellica

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12 recebeu um lindo sortimento de luvas de pellica brancas e de cores, com 2, 3 e 4 botões de 1ª qualidade.

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
Machinas para costura

Papoula Irmãos & C.

Teem a honra de communicar ao respeitavel publico que em seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 2, existe o mais esplendido sortimento de **machinas para costura** dos mais acreditados fabricantes da Europa e dos Estados Unidos; bem assim todos os utensilios para as mesmas, como sejam:

Oleo, linhas, agulhas, peças avulsas, etc., etc., etc. No mesmo estabelecimento ha uma bem montada officina com pessoal habilitado para todo e qualquer concerto, garantindo-se presteza e boa execução.

Vantagens

Preços modicos
Alugam se e
Vendem se machinas
Dando fiador
Ensina se a coser.

N. 2 — Rua do Cabugá — N. 2
Esquina da rua larga do Rosario
Recife

Esteiras de peperi

Vende se em porção e a retalho: na rua da Guia n. 62.

CIRCULAR

O proprietario do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, pede aos seus amigos e freguezes, o especial obsequio de virem a este grande e bem sortido estabelecimento munirem se de toda a roupa que precisarem, mediante a pequenas quantias Secretaria do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Verdadeira opportunidade

O Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, recebeu um bom sortimento de casacas, fiquem por conseguinte avisados os senhores noivos e convidados do dia 8 de dezembro; á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' só onde se póde comprar

Roupas de casemira, de panno e de brim, para homens e meninos; no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Das 7 horas da manhã ás 8 1/2 da noite

São estas as horas de expediente do Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Esplendido sortimento

Collêtes de panno seda.
Fraques idem idem.
Completos de casemira de cores.
Calças idem idem.
Ditas de brim branco.
Ditas de dito de cores.
Ditas de panno preto.
Colletes de panno preto.
Ditos de brim branco.
Paletots sacco de seda amarella.
Ditos de panno preto.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de alpaca preta
Ditos de brim branco.
Sobretudo de panno piloto.
Ditos de brim pardo.
Ditos de casemira fina, forro de seda.

Para crianças

Vestuario de casemiras de cores.
Ditos de panno azul, marujo.
Ditos de brim branco, idem.
Ditos de brim de cores.
Ditos de brim pardo. No Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45

Chitas ròxas a 160 rs. o covado

Aos Illms. senhores academicos do quinto anno.

Cretones com barra
A 360 e 400 rs.

Os barateiros da Boa Vista receberam um elegante sortimento dos mais modernos cretones com barra para vestidos, sendo neste artigo os mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem a 360 e 400 rs. o covado. dando amostras com penhor; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Altas novidades em lãsinhas para a festa

A loja da rua da Imperatriz n. 40, recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãsinhas para vestidos, sendo gorgorões de uma só côr e de todas as cores, claras e escuras, covado a 500 rs., merinós de uma só côr, e tendo de todas as cores, covado a 500 rs., lãsinhas brilhantes lavradas com brilho de seda, covado 700 rs., gorgorões lavrados e muito bonitos a 640 rs.; todas estas fazendas são de phantasia, e se dão amostras com penhor; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja dar quatro portas.

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500
Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000 sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa: na loja de Albeiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor setim e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	64
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisos, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damascés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas fantasia cores a 200 rs o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de plumas, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Esplendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro. temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetes, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Matapolão pelle de ovo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Para um principiante

Vende se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende; a tractar com a mesma.

Liquidação
DE
Roupas para homens
Por preços baratissimos por estes termos proximos da
FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$500
Ditas de casemira preta fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
40 — Rua da Imperatriz — 40
VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Attenção
Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.
Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutricitivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea de Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Doce de goiaba

Vende se em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 4, taverna.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade e opéra; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monaie de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e rezingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, é ilha ão convencer todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vende se necessaire de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES
Para extincção das caspas e outras molestias capilares.
Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

LIQUIDAÇAÕ,

O Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12 está liquidando certas mercadorias por preços resumidissimos, como sejam: entremeios e babados bordados, peça com tres varas a 400, 500 e 600 rs., espartilhos para senhoras e meninas a 3$, 4$ e 5$, fazenda de 9$ a 10$, vestidos de fustão para crianças a 3$500, 4$, 5$ e 6$, meias para crianças de 1 á 3 annos a 2$500 e 2$800 a duzia, fita de velludo bordado a 500 rs. o metro, fazenda de 1$200, plissé preto de gaze a 1$ o metro, dito de setineta de cores a 500 rs. o metro, fitas de gorgorão ns. 4, 5, 9, 12 e 16, a 200, 300 400, 600 e 800 rs. o metro, lindo sortimento de botões de phantasia para vestidos, e muitos outros objectos de gosto, que está vendendo baratissimo para liquidar.

Incontestavelmente

E' o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45, o estabelecimento desta praça que tem o maior e melhor sortimento de roupas para homens e meninos, e os preços são commodos a mais não poder ser: á rua do Barão da Victoria n. 45.

Pinho da Suecia

Fonseca Irmãos & C. vendem pranchões de pinho da Suecia a 220 reis o pé.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

Dos crimes por herança e do alcoolismo

(Extrahido)

E' hoje superfluo estabelecer que os criminosos têm escripto no seu cerebro e no seu organismo os vicios hereditarios ou adquiridos, as paixões bestiaes ou a degeneração de que estão feridos.

Não nos occuparemos deste lado da questão, que depende de uma these mais geral, cuja solução não é duvidosa, a saber, que o cerebro é o orgão de todas as manifestações da nossa personalidade intellectual e moral. Mas vamos fazer ver que as disposições viciosas ou criminosas se transmittem organicamente, quer dizer, independente de toda a acção moral directa.

Tem-se citado muitas vezes (Dr. Despine Ribot) o exemplo extremamente frisante da familia Chretien.

Jean Chretien teve tres filhos. O primeiro foi condemnado por assassinato e roubo. O segundo teve á sua vez dous filhos, um condemnado a trabalhos forçados e o outro condemnado á morte por assassinato.

O terceiro teve um filho que, casado com uma mulher de uma familia de incendiarios, teve sete crianças.

Seis d'ella foram encarceradas por furtos; a setima, Victorina, foi a mãi do famoso assassino e ladrão Lemaire.

Uma mulher nova, do districto de Hudson, na America, reconhecida como dotada de uma natureza muito perversa, contava, ainda não ha muito, oitenta descendentes em linha directa. A quarta parte foi condemnada pela justiça tres outras compunham-se de bebados, de loucos, de idiotas e de mendigos.

Um autor inglez, que tratou a questão em uma obra recente (*On the Hereditary nature of crime*), que cita Mr. Ribot, refere que era em 5,432 presos achou 637 cujo estado mental não bom.

Em uma casa de detenção, 100 reclusos descendiam de 50 familias sómente.

Uma familia tinha alli oito dos seus membros; muitas tinham dous e tres.

Gall, sobretudo, como se sabe, dedicou-se a demonstrar a hereditariedade do crime fóra de toda a influencia dos pais sobre a educação de seus filhos. Mas, o meio mais facil de ahi chegar infallivelmente, e quasi sem esforços, é estudar a criminalidade nas crianças.

Em outubro de 1880, o tribunal criminal dos Vosges condemnou dous rapazes de 16 annos, que tinham morto um operario da sua officina para lhe roubarem 60 francos.

Provou-se na audiencia que elles tinham formado o projecto de envenenar seus pais, o que tinham comprado um revolver para fazerem voar os miolos a um irmão e a umas irmãs.

O mesmo tribunal julgou ultimamente um rapaz de 15 annos, que tentara matar o seu patrão, depois de ter, sem que isso se soubesse, violado muitas raparigas.

«No dia 13 de junho de 1881, conta Marean (*de l'Homicide commis par des enfants*), na pequena cidade de Bellême, foi tirado de um poço o cadaver de uma rapariguita de dous annos.

Dous dias depois, uma criança de dous annos e meio fai tirada do mesmo poço.

Uma rapariga de 11 annos, conhecida no sitio pelos seus maus intictos, nunca encontrava crianças mais pequenas do que ella que lhes não bastasse ou que as não atormentasse de mil maneiras crueis. Fôra ella quem attrahira para junto do poço as duas crianças e as atirara a elle.»

Todos os nossos leitores podem ter presentes ao espirito exemplos deste genero, porque certos factos desta ordem fizeram bulha recentemente.

Em 1878 o tribunal do Sena julgou um rapaz de 10 annos, que fizera do roubo um habito, e que já tinha tentado por tres vezes lançar fogo á casa de seus pais e ao theatro historico, onde era comparsa.

O tribunal de Doubs julgou tambem em 1880 um rapazito de oito annos, que tinha posto fogo, em cinco occasiões differentes, ás casas da povoação de Servin.

Mas em todos os casos semelhantes, em todos os casos de hereditariedade, é necessario não perder de vista que se operam como que transformações ou antes, como que reforçamentos pelo mecanismo da hereditariedade. Não é o crime só que gera o crime: longe disso. Ha uma genesis dos habitos criminosos, como ha uma genesis da loucura caracterisada, e uma e outra offerecem a maior analogia.

De maneira que as mesmas disposições dos pais podem quasi independente, como vimos por um dos exemples acima citados, tornar-se nos filhos depravação natural, crime ou loucura.

Assim, a todo instante, segundo as degenerações que conduzem á loucura, encontra-se o crime.

Todas as disposições naturaes ou adquiridas se transmittem com effeito; e as paixões desregradas obram por consequencia dos ascendentes sobre os descendentes. Ora ellas revelam assim uma forma um pouco differente, ora adquirem uma maior intensidade; e isto tanto mais seguramente, quanto aquelles que alimentam más paixões têm uma tendencia bem comprehensivel a alliar se entre si.

Na frente dessas más paixões pode-se affoutamente collocar a dipsomania, a paixão das bebidas alcoolicas.

Ha muito tempo que o alcoolismo é estudado em todos os seus effeitos.

Segundo as experiencias do Dr. Magnan, um cão, submettido á acção prolongada do alcool, adquire, passado o decimo quinto dia, uma susceptibilidade nervosa notavel.

Fica inquieto e triste; desde que uma porta se abre, cheio de medo, latindo e deixando na sua passagem um rastro de urina, vae esconder-se no canto mais obscuro. Não corresponde ás caricias, afasta-se, occulta-se e quer morder quando tentem apanhal-o. O homem apresenta os mesmos phenomenos de degradação no meio das allucinações que o perseguem, visões homecidas lhes atravessam muitas vezes o espirito.

O alcoolismo transmitte-se aos descentes sob a sua fórma propria; e ha dessa transmissão exemplos frisantes, que têm sido reunidos por differentes autores. E' muito conhecido o caso de uma mulher sobria, que era accommettida de accessos de dipsomania irresistivel; era em vão que ella misturava no seu vinho as substancias mais repugnantes. Sua mão tinha sido *dipsomane*.

A maior parte das vezes o alcoolismo dos pais torna-se epilepsia, loucura nos filhos ou gera a crueldade precoce, a preguiça, a necessidade da vadiagem, o idiotismo. Mr. Ribot cita, entre outros, o caso de um filho de um dipsomano, que mostrou desde a infancia os instinctos os mais crueis.

Obrigado a assentar praça vendeu os uniformes para comprar aguardente.

Dos sete filhos de um outro homem que tinha a dipsomania, dous morreram, em pequenos, de convulsões; o terceiro enlouqueceu aos vinte e tres annos, o quarto, depois de uma tentativa de suicidio, ficou idiota; o quinto, irritavel e misantropo quebrou todas as relações com a familia; o sexto, uma rapariga, é hysterica e douda; o septimo, operario intelligente, receia sem cessar de vir acabar mal.

Michelet teve muita razão quando disse em qualquer parte: «Maldita a criança que tiver sido gerada por ultrage a mãi.» As estatisticas organizadas na America têm provado, segundo o Dr. Despine, que os filhos dos que abusam de bebidas alcoolicas estão *dez vezes* mais expostos do que os outros a commetter crimes ou delictos.

O alcoolismo não obra de resto somente pelo mecanismo da hereditariedade. O Dr. Mandaley, cujo liberalismo elevado e firmeza de juizo são conhecidos, diz: «Não só mente a intemperança obra como causa determinante alli, onde ha já predisposição hereditaria, mas opera ainda como causa originaria da degeneração mental. Si se pudessem aniquilar todas as causas hereditarias da loucura e destruir a doença, a intemperança fal-a-ia renascer.»

Segundo o Dr. Magnan, em 1870, em 1,450 alienados, 377 eram de alcoolismo, e, entre elles, 28 tinham commettido tentativas de suicidio e 9 tentativas de homicidio.

O Dr. Mandaley conta o facto seguinte: No asylo do condado de Clamorgan, durante o segundo semestre de 1871 as admissões para os homens não excederam o numero de 24, emquanto que se tinham elevado a 47 no semestre precedente e a 73 no seguinte.

O primeiro trimestre de 1873, comparado ao precedente e ao seguinte, foi marcado por uma diminuição igualmente sensivel, emquanto que as admissões para as mulheres não variam.

O mesmo phenomeno foi observado na prisão do condado.

Os crimes seguiram o mesmo movimento, que os casos de loucura. Ora, os dous periodos de diminuição correspondiam exactamente a duas gréves nas industrias do ferro e do carvão, que são muito importantes no condado em questão. Os trabalhadores, nessas duas occasiões, viram-se na necessidade de serem sobrios e de se absterem de beber.

Eis aqui um facto que é inteiramente conforme ao revelado por Mr. Lacassagne; a identidade approximada entre a curva da producção do vinho e a dos crimes contra as pessoas.

O alcoolismo é, pois, a grande chaga dos povos civilisados.

Mas, si se verificam assim na producção do crime causas physicas tangiveis, póde esperar-se oppor-lhe com mais segurança obstaculos efficazes. Nós estamos já inclinados a considerar como um desses obstaculos a extensão de uma educação moral propria a inspirar o sentimento da dignidade individual e a despertar o gosto pelas distracções mais elevadas e a noção dos deveres civicos.

VARIEDADE

João Duarte Filho e as Scintillações.

Começa pelo soneto — a uma mulher — dedicado a Germano Hasslocher. Resumindo o historico das *scintillações*, é talvez o melhor de todo o livro: tem a precisão, a belleza, a inspiração e a chave de ouro dos sanetos de Bocage. Em muitos outros o poeta se teria sahido melhor se não tivesse respeitado tão strictamente as regras do maior poeta portuguez do seculo passado.

Por exemplo, no soneto — a proposito de amor — á pag. 7, o pensamento foi barbaramente sacrificado á forma bocagiana: dahi um rigor immenso nas rimas dos quartetos e tercetos, uma preoccupação escusada de obedecer ao mestre quanto á forma em detrimento da ordem e concatenação das idéas. Como este ha infelizmente varios outros.

O referido soneto — a uma mulher — provocou a poesia — não a maldigaes — da Exma. Sra D. Anna Alexandrina. Sem desrespeitar a paixão do poeta, aceito de bom grado o parecer da distincta poetisa A virtude, como um producto essencialmente humano, está sojeita ás leis da vida individual e collectiva: como a planta, ella só pode florescer em terreno proprio, n'um meio favoravel á sua natureza. Desde que faltarem-lhe as condições existenciaes, ella tenderá falsamente a succumbir, dado mesmo que houvesse principalmente um coração puro e inclinado ao bem pelas influencias hereditarias. Se aos olhos do romantismo poetico a mulher é uma creação etherea, sempre acima de todas as miserias da vida, para o philosopho ella é uma filha da terra, a cujas leis jámais conseguirá subtrahir-se. E' preciso eleval-a a maior altura que fôr possivel na hierarchia social; mas, se ella tomba fatalmente impellida por circumstancias superiores, e o caso de exclamar com o maior lyrico do seculo: «Ah! não insultes a mulher que cahe!» A poesia da Exma. Sra. D. Alexandrina recommenda-se ainda pela correcção da forma e a naturalidade do estylo. Desperta o coração e convida a raciocinar.

Na *resposta*, o poeta adduz a sua justificação: elle amava e, como diz Pascal: o coração tem suas razões que a razão não conhece: Pouco importa que Christo tivesse perdoado a Magdalena!

« Porém Ella, o Senhor, amava?... nisto
« é que está a minha dor e minha pena,
« sabe V. Exc?—eu não sou Christo. »

Entre as poesias dignas de ler-se, notam-se ainda *Bemditas lagrimas, Remember, Escuta, Magestade* e outras.

Nas poesias impessoaes o poeta mostra-se menos inspirado, e algumas vezes bem confuso: é que elle vive para o seu mundo subjectivo habitado pelo objecto do seu amor.

Não é um espirito positivo que se preoccupe com os phenomenos que se passam em torno de si; mas um idealista *outré*, victima das illusões de sua alma apaixonada e phantastica.

Eis ahi o temperamento que procuramos descobrir atravez das *Scintillações*. Não o condemnamos, nem o absolvemos: o nosso dever é analysar um facto, tal como elle é, e não como devêra ser. A critica moderna não dogmatisa; constata apenas.

A metrificação do poeta é *irreprehensible* notando se uma certa vacillação nos versos alexandrinos, por exemplo, nos sonetos *Tentadora* e *Sempre*, á pag. 18.

As *Scintillações* têm uma parte em prosa, que em nada destôa da feição poetica do autor: — é sempre o mesmo apaixonado e idealista da mulher; uma victima do romantismo.

Recife, 28 de novembro de 1883.

HYGINO CUNHA.

Longe!.. bem longe d'Ella!...

Expirava a tarde, envolta nas sombras d'uma noute negra, chuvosa, tectrica, lugubre.

Porque umas profundas saudades faziam me gemer a alma, o meu candieiro já estava acceso e eu, sentado á minha banca, tinha as mãos apoiando as fontes escaldadas.

No meu pensamento bailava um turbilhão de idéas que bem fraternisavam se ás d'um homem que tivesse um revolver na mão para fazer saltar os miolos de sua propria cabeça.

A chuva, lá fóra, estalava com arruido nas lages dos passeios e o vento abalava as vidraças com furia infernal, trazendome aos ouvidos uns gemidos surdos, cavernosos, assim parecidos com o estertor d'um agonisante.

Indifferentes, alheias ao que passava-se em mim, as mariposas adejavam pela chaminé, poisando no *abat jour* e vindo, as vezes, dar-me alguns beijos, que eu agradecia-lhes com a morte, esmagando-as.

Que mal, porém, faziam-me aquellas pobresinhas no innocente agitar de suas azas?

Certamente nenhum. Mas o meu estado de excitação nervosa attingira a tão alto grão que tudo aborrecia-me; cheguei até a subir ao relogio, cujo mostrador assignalava uma esphera branca no alto da parede que ficava face á face á minha mesa, para paralysar-lhe a pendula, afim de não ouvir-lhe o tic-tac...

Riam-se, gentis leitoras, afugentem o *spleen* com o riso que possa provocar-lhes o que escrevo. mas notem bem que não minto, digo-lhes a verdade.

Digam-me cá, Exmas. meninas, algumas de vós ainda não foram alcançadas por uma, ao menos, das settas da aljava do perverso cupido?... Hein?... Respondam-me serias. Simples contra-dobrado meu, em como agora mesmo estaes a pensar nos vossos Adonis!

Pois o vosso rabiscador, que foi outr'ora um magno motejador d'essas cousas de amor, que muito gostou de contrariar os namorados de ambos os sexos, tornou se agora um bebé, uma criancinha.

As criancinhas choram pela ausencia de brinquedos e elle, aquelle que tantos folhetins vos tem dado n'esta mesma pagina d'este bom *Diario*, passa as noutes em orgias da imaginação, tortura-se, e... chora, porque tem a sua amada longe... no Monteiro e não póde viver junto d'ella.

Regina!.. Margarida!...

Que inspirações!... Que desenvolvimentos estes dous queridos nomes com que baptisei-a, têm dado á minha penna, vertiginosa, douda, inquieta agora, n'outros tempos, porém, esquecida, enferrujada, condemnada a ostracismo no fundo d'uma gaveta abandonada!...

A linda moreninha tinha tornado-me um poeta, um folhetinista, talvez mesmo... vá lá um escriptor romantico.

E tudo eu fazia, porque, não tendo outros elementos para recommendar-me a seu amor nascente e conhecendo o seu enthusiasmo pelas lettras, queria que, nas suas horas consagradas á leitura, encontrasse sempre alguma producção minha para entreter o ocio.

Que mania de Romeu, interessantes leitoras!...

E a boa Regina mais affeiçoou se a mim, creio que por esta causa.

Emfim, tivesse sido por uma outra qualquer, excepto a d'um physico elegante, porque, se não sou um urso, tambem não primo pela correcção das fórmas; ella chegou a sentir amor por mim, e hoje, somos loucos, um pelo outro.

* *

As minhas primeiras palavras referiam-se a uma noute como deveis recordar-vos!

Pois, bem; foi n'essa noute, hontem que não choveu, porém que eu imagine, peior que a peior de todas a terriveis noutes de inverno, porque, durante a monotonia d'ellas, todos trazem cara fechada — nenhum cavaqueador, por mais inveterado que esteja no habito, vai á nossa casa *filar-nos* o chá, que eu sentia-me mergulhado em tão progressivo marasmo.

Ella tinha partido com a familia no trem que larga do Arco ás 12 horas e 12 minutos da tarde

Coitadinha!.. chorára ao deixar a habitação em que passa o tempo que a gente do *tom* leva na capital e onde eu ia continuadamente vel-a!...

Haviam dous longos dias que um motivo alheio á minha vontade, affastara me d'ella e... foi-se sem ver me!...

Oh! contrariedades, que estendes tuas negras azas, desde o alcaçar até ao albergue, porque escolhe-nos exactamente nos momentos em que não devias existir?...

Mysterio insondavel que não é nos dado devassar!

Quando regressei ás 4 1/2 a casa, a Xiquinha transmittio-me a fatal noticia que trouxera-me o Adolpho e eu recebi-a com as lagrimas nos olhos. . . . .

. . . .
. . . .
. . . .

Era meia-noute e eu sempre a pensar que estava longe!... bem longe d'ella!... atirei-me ao leito, e... não sei se adormeci.

Recife, 20 de novembro de 1883.

Otten Recneps.

T...

Que olhos ternos são os teus, que origem
Dão-me a vertigem e sentidos ais!
Temo de ver te; porque teus olhares
São, como azares, para mim fatais.

Ai! não me olhes com ternura tanta
Porque m'encanta teu olhar assim:
Se queres n'alma m'inspirar amores
Despertas dores d'um doer sem fim.

Quero mil vezes teu olhar esquivo,
Ardente, vivo a translusir rigor;
E ver teu rosto se mostrar risonho
Do que tristonho a me matar de amor.

Quero teu tedio e um despreso tanto,
Qu'instigue o pranto e vá prostrar-me ao leito
Quero o despreso, mas não ver teus olhos,
Que são abrolhos a ferir me o peito!

Porque nos priva uma barreira avára,
Que nos separa neste mundo vasto;
Essa barreira, para outro leda
Do nós arreda um sentimento casto.

Elle.. que gose teu olhar divino,
Já que ferino não lh'o pódes dar;
Elle... que viva embriagado em goso,
Qu' eu desditoso só farei chorar!

Ah! se podesse um innocente beijo
Matar desejo que acellera a mente;
Então quizera teu olhar quebrado,
Terno, magoado, a s'exprimir ardente.

Mas não; um beijo não extingue a chamma,
Que amor inflamma de paixão ardente;
Que val um beijo se, turbada a calma,
Eis fica n'alma um querer fervente.

Eu sou a flor a desejar sereno,
E só veneno poderás me dar;
Se a pobresinha te pedir relento,
Serás o vento que a farás tombar.

Pedra de Buique.

Magalhães Porto.

Um pouco de tudo

— Não me tornes a pôr pés n'esta casa, porque quando não...
— O que farias?
— Lançar te pela janella fóra.
— E que dirias depois á justiça?
— Que tu me havias lançado primeiro.

* *

— Imagine o senhor, dizia nos n'outro dia uma dama, imagine que succede uma cousa lamentavel. A minha criada acaba de quebrar uma jarra do Japão, que custou 3 libras!... No fim de contas eu não me importaria que ella se quebrasse, por que é uma bagatella; mas a minha pobre criada, que sustenta uma familia inteira, e que m'a tem de pagar... Pobre Amelia! Que dó que eu tenho d'ella.

* *

A' proposito do dia de finados:

Um marido seguia o enterro da mulher. A' entrada do Cemiterio o coche foi de encontro a uma das hombreiras da porta; n'esse momento ouvem-se uns gemidos que pareciam partir do caixão. Viva inquietação...

A mulher tinha escapado de boa. Estava apenas em estado letargico e por um triz que a não enterravam viva!

Annos depois Mme. X. cae doente e morre.

O prestito toma o caminho do cemiterio, acompanhado do viuvo inconsolavel.

Mas quando o coche chega á porta, á famosa porta: — Cuidado com a hombreira, exclamou o marido!

* *

Falla se no gremio de desafios, e o visconde X... affirmou:
— Tenho tido muitos desafios na minha vida, e de todos me sahi bem.
— Serio! Com que então V. Exc. deve ser forte no jogo da espada e da pistola.
— Nunca na minha vida manejei uma espada, nem apontei uma pistola.
— Mas então, chegado ao terreno, o que fazia?
— Dava as minhas desculpas.

* *

— O inquilino ao porteiro:
— Não me mandaste o jornal para cima.
— Peço desculpa; mas o caso é que nem sei onde o puz. Mas aqui tem este, que é a mesma cousa.
— Esse não é o meu!
— Mas não tem duvida; é tambem jornal de dous vintens.

* *

N'uma botica.
Entra um estrangeiro e põe-se a examinar as garrafas que ha nos armarios.
— Agua de Vidago. Que é isto de agua de Vidago.
— E' o nome do autor, responde o praticante, muito senhor de si.

* *

O doutor Z... que tem feito mais victimas que o cholera no Egypto, appareceu n'um café, e começou a queixar-se muito da cabeça.
— Que é isso, doutor? lhe perguntaram.
— Está incommodado?
— Não me sinto bem, não.
— E quem o trata?
— Eu proprio.
— Não faça isso, homem! E' o mesmo que querer se suicidar!

* *

— N'um exame.
O professor pergunta ao candidato se não sabe de algum cavallo celebre.
O candidato, que nunca ouvio fallar de Bucephalo, de incitatos ou de rossinantes respondeu com aplomb:
A rocha Tarpeia!

* *

Pediram uma vez a Fontenelle a definição de uma mulher formosa; ao que elle respondeu:
— Uma mulher formosa é o paraizo dos olhos, o inferno da alma e o purgatorio do bolso.

* *

N'uma linha do caminho de ferro dêra-se um descarrilamento que occasionara a morte de muitos passageiros.
No dia seguinte um sujeito foi ao bilheteiro e pedio:
— Um bilhete de ida e volta.
— Desculpe-me, responde o bilheteiro, mas desde hontem não podemos expedir bilhetes de volta.

* *

— Viva, que bonita casaca que tu trazes!
— E' a do meu casamento.
— Casaste com essa casaca?
— Não, casei com minha mulher.

* *

— Valentim!
— O que manda, meu caro senhor?
— Este *cognac* sabe muito mal.
— Pois admira; ainda não ha dous dias que o fizemos.

* *

— No dia de finados.
A porta do cemiterio está uma rapariga, pobremente vestida, com um ramo de flores na mão.
A pobrezinha chora amargamente.
— Porque chora, minha filha? pergunta um transeunte.
— Porque não sei onde hei de depositar este ramo.

* *

Maxima d'um casado.
A primeira vez que uma mulher nos prohibe de sahir de casa, sentimos uma grande contrariedade.
A segunda vez, acaricia-nos a idéa de commetter um crime.
A terceira, ficamos em casa.

* *

— Ora anda cá, meu libertino, porque não te casas com aquella rapariga?
— Se me cassasse com ella, onde havia eu de ir passar meu bocado?

* *

Calembourg.
— Está em casa o Sr. juiz?
— Sim; mas não recebe, está com os preparativos de viagem.
— De viagem?
— Sim. Vai esta noite para o interior.
— Com que, então, é juiz e parte.

* *

Um marido assiste á porta, pranteando a sahida do caixão que leva sua mulher para o cemiterio.
Na escada porém os amigos dão com o caixão uma grande pancada no corrimão, e ouvem-se dentro do esquife uns lamentos afflictivos.
A que julgavam morta, não estava tal, e voltou para casa pelo seu pé.
Alguns annos depois a mesma mulher tem uma doença grave que a faz morrer de vez. Os amigos levam o caixão pela escada abaixo. O marido, cheio de cautella e cuidado, seguindo a operação com todos os sentidos, grita de cima, de quando em quando:
— Olhem lá, cautella com o corrimão! cautella com o corrimão.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 275)

XXXVIII

Uma carta da Inglaterra, dirigida ás iniciaes convencionadas, esperava Verdier na caixa da estação postal.

Metteu essa carta na carteira, e logo que chegou á casa abrio e leu-a.

A extrema insignificancia do seu conteúdo fêl-o suppor que Miguel Brémont tinha-se servido de uma *grade* para escrevel-a.

Tomou elle então uma grade semelhante á que foi encontrada no cadaver de Gustavo Perrier e que foi entregue a Aimée Joubert e da qual ella deu a explicação aos magistrados e á prefeitura.

Collocou a grade sobre a folha de papel, e nos claros appareceram as seguintes palavras:

«Indispensavel apressarem-se. Receio que os jornaes inglezes, calados até hoje, tratem da importante successão, não reclamada, de Armando D'harville, e que a embaixada ordene pesquizas. Quándo poderão concluir? Escreva-me sem a menor demora, porque estou muito inquieto.»

— Diabo! murmurou Verdier. O nosso associado de Londres tem razão. Não ha um minuto a perder, com effeito!... Emquanto esperamos o casamento de Mauricio, que nos fornecerá o meio de supprimir Maria Bressolles, é necessario desfazermo-nos d'essa Edina, actualmente alliada ao conde Yvan!

O falso padre Méryss dirigio-se a um pequeno compartimento sombrio que servia de laboratorio e onde havia um forno, alambiques, retortas e grande numero de frascos, contendo acido e drogas de pharmacia.

Accendeu a lampada, tirou da parede uma mascara de vidro, que adaptou ao rosto, e examinou o liquido amarello pallido, que estava em uma retorta.

— Ainda não chegou ao ponto... disse elle. Amanhã será preciso proceder a uma nova destillação.

Repondo tudo em ordem, Verdier tirou a mascara de vidro, voltou ao seu quarto de dormir, arredou a cama do lugar em que estava, tocou na mola que conhecemos, e, graças ao alçapão movel, desceu ao seu segundo quarto, cujas janellas, já o dissemos, davam para o boulevard do Templo.

Entrou no gabinete dos disfarces, e tornou a vestir o seu habito de ecclesiastico.

Unicamente modificou completamente a physionomia.

A cabeça do falso padre Méryss era a de um homem ainda moço.

Verdier traçou sobre o proprio rosto uma infinidade de pequenas rugas, cobrio a cabeça com uma cabelleira branca de cabellos longos, adaptou aos olhos uns oculos de vidros ligeiramente azulados, e assim se transformou de um modo frisante em um velho cura de aldeia, de passo lento e physionomia bonanchona.

Para completar o disfarce, apoiou-se n'uma grossa bengala de canna com castão de marfim; metteu em baixo do braço esquerdo um breviario com as folhas amarrotadas pelo uso frequente, sahio pela porta que dava para o boulevard e foi á rua de Suresnes.

Lartigues esperava-o para jantar.

Os dous puzeram se á mesa, e começaram a conversar.

— Recebeste carta de Miguel Brémont? perguntou Lartigues.

— Sim.

— O que te diz elle?

— Cousas pouco tranquillisadoras.

— Quaes são?

— Elle receia que a embaixada franceza mande fazer pesquizas para descobrir os parentes de Armando Dharville. Receia ainda que os jornaes inglezes fallem de uma herança de alguns milhões sem herdeiros.

— Para isso replicou Lartigues, seria preciso que o procurador publicasse o testamento, e Miguel garantio-nos do modo o mais formal, que não se faria essa publicação.

— Sem duvida; mas o nosso associado em Londres não tem nada de alarmista. Para elle dizer o que acabo de repetir, é preciso que tenha receios sérios e bem fundados.

— Quando vais escrever lhe?

— Logo depois do jantar.

Com effeito, logo depois de concluida a refeição e emquanto esperavam a chegada de Mauricio, Verdier tomou uma folha de papel quadriculado, na qual applicou uma grade, que deu-lhe Lartigues, e nos claros traçou as palavras seguintes:

«Tudo vai bem aqui, como já te escrevi. Nos primeiros dias de junho tudo estará acabado. Estaremos de posse das certidões de obito. Escreve se devemos partir para encontrar-te depois da cousa feita e deixar o nosso moço em Paris encarregado de tirar as certidões. Elle irá procurar-nos em Londres. A espiona persegue-nos sem treguas. Somos constantemente seguidos, e será prudente evadir-nos o mais breve possivel. Espero uma resposta terça-feira. Irei buscal-a na estação da rua d'Enghien, com as iniciaes I. J. K. 50.

Feito isto Verdier tirou a grade e poz-se a encher os espaços de modo que o todo da carta dava o seguinte resultado.

«*Tudo* quanto era perigo desappareceu. Minha mulher *vai* muito *bem*, mas aborreço-me aqui. Penso *como* ha dias *já te* disse e hontem *escrevi*, leval-a *nos primeiros* bellos *dias*, isto é, no começo *de junho*; e estou de certo que *tudo* aqui *estará* quasi *acabado*, quanto ao negocio em litigio. Tu perguntas se *estarermos* brevemente *de posse* dos documentos, isto é, *das* necessarias *certidões* que desejas, visto tratar *de* um *obito*. Meu amigo, *escreve*, se me queres ser agradavel, e diz *se devemos partir* d'aqui *para* em casa casa da tua irmã *encontrar-te* com o teu genro *depois* de ter noticia *do* negocio da *cousa* estar *feita*, e se devemos *deixar* só em Paris *o nosso filho* mais *moço* morando *em* algum hotel em *Paris*: se elle fosse homem poderia ficar *encarregado* tambem *de tirar*, se quizeres, *as certidões* no tribunal. Assim, *elle* mais tarde *irá* acompanhado *porcurar nos* em Antuerpia ou *em Londres*.

«Minha sogra, *a espiona*, como eu a chamo, *persegue-nos* a toda a hora, *sem treguas*. Podemos dizer que *somos* verdadeira e *constantemente* espiados e *seguidos* por ella; ella é insuportavel, e *será prudente*, meu amigo, se podermos *evadir-nos* de Paris *o mais breve* que nos for *possivel*. *Espero* que haverá *uma* occasião para isso; entretanto aguardo *resposta* tua. *Terça-feira*, provavelmente, *irei* ver a pequena e irei *buscal a* quarta-feira para entregal-a *na estação* do Norte ao irmão. Vi o teu amigo *da rua* do Bac, bem como o da rua *d'Enghien*: estão ambos bons. *Com o* teu, manda me o retrato das tuas filhas e nas costas põe *as iniciaes* dos seus nomes.

«Com o que obrigarás ao teu amigo velho *I. J. K. 50*, como diziamos no collegio.

«Até breve, abraça a tua familia por nós.

«Teu amigo,

«P. MARTIN.»

Feito isto, Verdier dobrou a carta, metteu-a n'um enveloppe e dirigio assim:

«LONDRES.»

«*Regent Street, Estação Postal.*

«Sr. H. Y. Z 21,

«INGLATERRA.»

— Esta noite, quando eu sahir, disse elle, hei de lançar esta carta na primeira caixa do correio que encontrar em caminho: ella partirá amanhã pelo correio da manhã.

Metteu a carta dentro do seu breviario.

O enveloppe de que Verdier servio-se era de fórma alongado, feito de papel grosso de um amarello pardo.

Excedia um pouco as folhas do breviario.

— Toma, cuidado, disse Lartigues, tu pódes perdel-a.

— Não. O livro fechado aperta-a. Não é possivel que ella caia.

Assim dizendo, Verdier olhava para o relogio da sala.

Marcava nove horas e meia e Mauricio ainda não tinha chegado.

Os dous complices, emquanto o esperavam, conversavam sobre os seus negocios.

A's dez horas soou a campainha da porta da rua.

Dominico foi abrir.

Um instante depois introduzio o filho de Aimée Joubert.

— Ao entrar em casa, meu caro padre, recebi o seu bilhete, disse elle a Verdier. Vim, mas estou muito fatigado. O que ha de novo? E' bom ou máo?

— Vai saber tudo, e você dirá. Mas primeiramente, sente-se.

Mauricio tomou uma cadeira.

— Conseguio fazer o recenseamento das portas e janellas da casa da Sra. Dubief, perguntou elle, rindo-se.

— Sim, e foi mesmo por isso que lhe escrevi.

— A cousa andou bem?

— Perfeitamente.

— Tem as informações?

— Muito precisas. Amanhã hei de fazer o risco da casa. Sabemos que Edina mora ahi, sabemos onde fica o seu quarto, sabemos que a chave fica dia e noite na porta d'esse quarto, ao qual, passando pelo jardim, chegaremos facilmente.

(Continuar-se ha).

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL